



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

## SESSÃO ORDINÁRIA 20 DE AGOSTO DE 2019

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Luis Enrique, 1º Secretário

Aos vinte dias do mês de agosto de 2019, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Dando início a 24ª Sessão Ordinária do dia 20 de agosto de 2019. Convido o nosso secretário que proceda a chamada dos Srs. Vereadores, secretário Kiki. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Lucão Fernandes, ausência justificada. Presidente em exercício, Sérgio Rocha. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Luis Enrique, presente. Robertinho Mori. Azuaite Martins de França, Azuaite Martins de França. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Ditinho Matheus, ausente do Plenário. Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Gustavo Pozzi. Gustavo Pozzi. Júlio César. **VEREADOR JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Marquinho Amaral, ausente do Plenário. Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Rodson Magno. E Roselei Françoso. Há alguma justificativa, Sr. Presidente? **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Duas justificativas. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** "Prezado senhor, cumprimentando-o cordialmente, veio por meio deste comunicar que estarei ausente da 24ª Sessão Ordinária dessa terça-feira, 20/8, em razão de participar da visita do governador do estado, João Doria, à cidade de Ibaté. Colocando-me à sua inteira disposição e no aguardo de suas providências, renovo meus protestos de estima e consideração, atenciosamente, vereador Rodson Magno do Carmo, vereador do PSDB." Há também uma outra justificativa, essa do vereador Marco Antônio Amaral, do MDB: "Venho por meio deste justificar que chegarei atrasado na Sessão Ordinária desta terça-feira por estar participando da visita do governador João Doria na cidade de Ibaté. Certo da costumeira atenção de Vossa Excelência, aproveito a oportunidade para expressar meus sinceros cumprimentos e votos de apreço e consideração. Atenciosamente, Marquinho Amaral". **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos e em pé cantaremos o Hino Nacional e o Hino de São Carlos. [execução do Hino Nacional]. [execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Sim. Presente o vereador Roberto Mori, acaba de chegar. Convido o vereador Moises Lazarine para fazer a leitura da Bíblia. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Vereador Sérgio Rocha, presidindo essa Sessão. Estarei lendo Êxodo 22, a partir do verso 1º, fala sobre a lei acerca da propriedade: "Se alguém furtar boi ou ovelha e o degolar ou vender, por um boi pagará cinco bois e pela ovelha quatro ovelhas. Se o ladrão for achado a minar e for ferido e morrer, o que feriu não será



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

culpado do seu sangue. Se o sol houver saído sobre ele, será culpado do sangue; o ladrão fará restituição total; e se não tiver com que pagar, será vendido por seu furto. Se o furto for achado vivo na sua mão, seja boi, ou jumento, ou ovelha, pagará em dobro. Se alguém fizer pastar o seu animal num campo ou numa vinha, e largá-lo para comer no campo de outro, o melhor do seu próprio campo e o melhor da sua própria vinha restituirá. Se [ininteligível] um fogo, e pegar nos espinhos, e abrasar a meda de trigo, ou a seara, ou o campo, aquele que acendeu o fogo totalmente pagará o queimado. Se alguém der prata ou objetos ao seu próximo e guardar, e isso for furtado da casa daquele homem, se o ladrão se achar, pagará em dobro". Estarei lendo novamente o verso 2 para finalizar: "Se o ladrão for achado a minar, e for ferido, e morrer, o que o feriu não será culpado do seu sangue". **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Convido o secretário Kiki para ler a relação de votos de pesar. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Relação de votos de pesar: "José Luiz Piumbato, Augustinho Antonio Blanco, Manoel Galvão de França Neto, Matsue Matsuoka, Antonia Andrade Carrara, Alexandre Cornélio, Diogo Cabrera, Alzira Maria dos Santos Pinto, Mauro Domingues da Silva, Antonio de Sandre, Lucia Honorato, José Benjamin Loreti, Maria Celsinha de Menezes Rateiro, Reginaldo Sala, José Carlos Nicoletti, Anésio Dalprá, Francisco Baffa, Rute Ferreira Gonçalves de Almeida, Maria Aparecida Cornélio, Santa Bessa Silva, Rui Sanches, Fatima Lourdes de Mello Silva, José Francisco Neves, Rodrigo Cajueiro Pereira, Ademir Decarli, Lorival Vieira Junior, Ana Rita da Rocha, Dolores Villar Correa, Guilhermina Diman Correa, Jony Casale Rossit". São esses os falecidos dessa semana, Sr. Presidente. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Convido os Srs. Vereadores, o pessoal que está aqui presente na plateia que fique em pé em um minuto de silêncio por nossos falecidos dessa semana. [minuto de silêncio]. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Coloco em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 6 de agosto de 2019. Os vereadores que estiverem favoráveis continuam como estão, contrários se manifestem. Aprovado por todos vereadores. Proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores nessa Sessão de hoje: projeto de lei legislativo, 1, requerimento, 19, indicação, 2, com mais 9, são 11 indicações, moção de apelo é 12. O total: 43 proposições que vão ser discutidas hoje nessa Casa de Lei. Aprovado por todos. **TRIBUNA LIVRE – PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA** - Nós temos aqui hoje uma Tribuna Livre que vai ocupar a Tribuna é o Rogério Cruz, que é da Associação de Motoristas de Aplicativos Autônomos de São Carlos. Quero convidar aqui o Rogério para ocupar essa Tribuna por dez minutos, Rogério. **SR. ROGÉRIO CRUZ:** Boa tarde a todos, prazer, eu sou o Rogério cruz. Sou presidente da federação do estado de São Paulo de motoristas de aplicativos, também sou presidente da associação da região de Sorocaba, responsável aí por 27 cidades. Uma rápida apresentação só, nós temos já trabalhado bastante nessa seara, Sr. Presidente, com trabalhos de Brasília na PL nº 5.587, em São Paulo, em outras regiões também aqui do estado de São Paulo, para trazer exatamente a importância que é a legitimidade da nossa atividade, o reconhecimento do nosso modal dentro da economia da cidade. Muito se fala da aprovação, da regulamentação nas cidades sobre motorista de aplicativo, mas muito trazem normalmente, eles trazem a ótica da dificuldade da aceitação entre outras categorias, mas esquecem de falar de tudo que o motorista de aplicativo, ele tem somado dentro de todas essas regiões, e trago de benefício, principalmente para algumas camadas um pouco mais socialmente menos favoráveis e que dependem do transporte público. Horários em que muitos... o transporte público ainda efetivamente não funciona, principalmente na madrugada, os motoristas de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

aplicativo estão lá. Em algumas regiões, que são regiões às vezes um pouco mais complicadas, mais difícil acesso, o motorista de aplicativo está lá. Então, essa atitude de regulamentar a atividade de motorista de aplicativo traz, além de tudo, a legitimidade para que a economia da cidade também avance, porque dentro do metier que gravita em torno do motorista de aplicativo se esquecem de comentar o número de ISS que ele traz, os valores de ISS que ele traz para a cidade e também de ICMS que ele traz para dentro da cidade. Os valores são altíssimos em outras cidades, só para se ter ideia, na cidade de São Paulo, nós estamos falando de entorno do trabalho que os aplicativos fazem com a prefeitura, de uma economia de 170 milhões. Em outras cidades, por exemplo, da região de Sorocaba, quando nós estamos falando de 33 mil viagens, de mais de 2 mil motoristas, 2.500 motoristas, cidade de Campinas mais de 15 mil motoristas, e essa modalidade agora também em São Carlos, e já uma realidade aprovada por toda a população. Então nós gostaríamos realmente de pedir o apoio de todos os Srs. Vereadores, aqui, que temos certeza que são muito complacentes, muito ligados à necessidade do povo como um todo, para que possam olhar com bastante carinho esse trabalho do motorista de aplicativo. Temos uma dificuldade de às vezes sermos comparados com outras classes já existentes, e quando se faz essa comparação com classes já existentes, o trabalho de tecnologia, ele não consegue desenvolver, porque quando iríamos imaginar algum dia que iríamos deixar de usar ficha para usar um orelhão? Quando poderíamos imaginar que teríamos um telefone, que o telefone sem fio era uma novidade, hoje, onde você vai, você vai com seu telefone, imagine se tivéssemos impedido os telefones de entrarem, de terem atividade dele... os celulares no Brasil. E assim caminha a humanidade, crescendo e desenvolvendo, e se não pararmos para olhar e colocar também a cidade de São Carlos, que é uma vanguardista dentro de um todo quando falamos de São Paulo, não podemos deixar para atrás a regulamentação de São Carlos. Então gostaria que os vereadores pudessem olhar com bastante carinho. Nós temos trabalhado em várias cidades, pelo menos mais de 15 regulamentações nós atuamos no estado aqui de São Paulo, mais de 80 regulamentações com a nossa equipe inteira no Brasil, eu também faço parte da federação nacional de motoristas de aplicativo, sou o secretário geral, onde que o nosso presidente é o Carlos Eduardo, o Duda, o nosso vice-presidente é o Denis, do estado do Rio de Janeiro, onde lá nós também conglomeramos várias associações de todo o Brasil. E agora temos atuado também, estamos começando atuando dentro da [ininteligível], exatamente para buscar uma regulamentação, onde que nós possamos equalizar todos os municípios do estado, onde que possamos ter uma regulamentação de verdade que possa prestigiar, tantos os motoristas de aplicativo, entendendo que alguns foram vítimas de um sistema econômico, devido à situação que o mundo [ininteligível], globalmente falando, na questão de economia, mas outros também como segunda fonte de renda, e nós gostaríamos bastante que, assim como em outros municípios também, aqui em São Carlos que pudesse ser observado isso, que os Srs. Vereadores pudessem estudar esse modal, esse novo modal que se apresenta, essa nova forma de transporte que se apresenta, essa nova fórmula de locomoção que se representa hoje no Brasil e no mundo, para que possamos, de um primeiro momento, achamos que isso vai criar dificuldade, isso vai criar desemprego, isso vai criar problema. Não, muito pelo contrário, isso vai estimular a economia, porque o quanto o motorista de aplicativo usa de combustível, pneu, manutenção do seu veículo, vestimenta, alimentação. Na questão ecológica, ou seja, se eu tinha que ir de carro, pagar estacionamento, engarrafamento, não, espera aí, hoje, eu não



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

preciso. Então o mesmo veículo, ele serve para 10, 12, 15 pessoas. É claro que nós temos que proteger e resguardar a estrutura de transporte já existente nos municípios, e temos consciência disso, e somamos, e queremos que isso aconteça, e principalmente o transporte público, mas entendemos também que não podemos agora cercear a população de uma tranquilidade e de uma condição segura para que os seus familiares possam ser transportados. Então, gostaria de chamar atenção para isso, estamos à disposição, temos um certo know-how para isso, nós temos, a nossa associação de Sorocaba é a associação mais antiga do estado, nós temos datado do nosso CNPJ desde 2017, de maio, de abril de 2017, temos nesse currículo inteiro de trabalho aí atuações em Brasília junto à aprovação da nossa lei máxima que é a Lei nº 13.640, ajudamos na construção dessa lei, ajudamos na construção em Audiências Públicas em Brasília do Marco Civil da Internet, no que diz respeito também à nossa atividade. Então, nós temos um olhar um pouco mais macro dessa situação. E gostaria de me colocar à disposição, se os nobres Edis precisarem de alguma coisa, de compreender mais como funciona, e o que está acontecendo, só no estado de São Paulo, Sr. Presidente, só estado de São Paulo, somos 250 mil motoristas, eu acho que é um número que se possa olhar e ter um pouco mais de carinho, só no município de São Paulo nós estamos falando de 120 mil trabalhadores. E para tudo isso nós precisamos de quê? Precisamos da segurança de uma regulamentação, que essa regulamentação seja coerente com a nossa atividade, não possa ser equiparada, apesar de ser atividades análogas, a outro, entendemos a questão da isonomia que precisamos ter entre toda atividade, mas o mais importante que isso é entender a necessidade que temos de desenvolver este modal dentro das nossas cidades para que a questão de locomoção, ela possa ser de maneira mais fácil e eficaz, em todos os sentidos. Então quem hoje não conhece quem é o motorista de aplicativo? Quem hoje não tem na família, mas conhece um vizinho? Então, gostaria que pudesse ser olhado, pudesse ter um olhar com, além de mais carinho, mas com critério, e esse critério vai passar por entender como está a transformação no mundo através da mudança da maneira de se locomover, como já mudou toda a maneira em relação à comunicação, a comunicação fez isso conosco, transforma hoje a nossa vida como um todo. Então eu queria, essa é a minha presença aqui, juntamente ao presidente da Amasc, o Marcelo, temos o nosso vereador, o Gustavo Pozzi que tem sido, dessa Casa, um parceiro nosso também, o vereador Marcelo, né? Moises, perdão, Moises também que tem nos ajudado bastante, mas nós estamos de um assunto macro e precisávamos da ajuda de todos vocês para que pudéssemos olhar, e ter um carinho a mais com mais de 600 famílias representadas que hoje são o número mínimo de motoristas que trabalham com essa atividade aqui na cidade. Agradeço a oportunidade e, mais uma vez, me coloco à disposição para esclarecer qualquer questão. Muito obrigado. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Obrigado, Rogério, por esses esclarecimentos na Tribuna. Esta Casa, que nem você falou, tem vários vereadores que sempre se preocuparam com o pessoal dos aplicativos, e todos os projetos que chegaram nessa Casa, todos os vereadores votaram a favor. Eu sou um vereador que sou a favor do pessoal que faz esse tipo de serviço na nossa cidade, tenho vários amigos, várias pessoas que estavam desempregadas e hoje coloca o teu alimento, compram o leite para os filhos através dos aplicativos, através do [ininteligível] na nossa cidade. E qualquer projeto que vem para essa Casa, a iniciativa da Prefeitura Municipal, da Secretaria de Trânsito, qualquer projeto que vir aqui para beneficiar o pessoal de aplicativo, eu tenho certeza que tem o Gustavo, vários vereadores aqui que estão empenhados nessa luta, e essa Casa aqui está a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

favor do pessoal que faz aplicativo na cidade. Pode contar com essa Casa, com certeza.

**GRANDE EXPEDIENTE - INSCRIÇÃO DE ORADORES - PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA** - Nós vamos entrar no expediente falado. O primeiro vereador inscrito nessa tarde de terça-feira, o vereador Moises Lazarine, que vai usar a Tribuna por dez minutos, vereador. Antes, quero justificar a falta aqui do nosso presidente da Câmara, Lucão Fernandes, onde ele foi até Ibaté representar essa Casa, representar os vereadores, com a visita ali do nosso governador que vai estar em Ibaté hoje, sorteando, entregando várias moradias para a população de Ibaté. Então o vereador Lucão não está presente porque foi representar essa Casa na cidade vizinha de Ibaté. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Boa tarde a todos, vereadores presentes, vereadoras, população que nos vê e nos ouve. Quero trazer um assunto a essa Casa, assunto esse que não é com alegria, confesso, que a gente fala sobre o tema que repercutiu na mídia nacional no dia de hoje. eu me refiro aquele caso do sequestro na Ponte Rio-Niterói, onde aquele sequestrador que, de início, não sabiam exato quem era a pessoa, mas praticamente por três horas e meia aquela pessoa ficou sob poder de mais de 30 pessoas, 31 pessoas que ficou, 37 dentro do ônibus, mas ele foi liberando a conta-gotas algumas pessoas, de acordo com a negociação que estava acontecendo, as provocações, a armadilha, o gatilho que ele já tinha montado dentro do ônibus, com produto ali, supostamente gasolina, alguma coisa nesse sentido, para poder atear fogo e etc. Estava prestes a cometer ali uma grande chacina, uma situação que poderia, infelizmente, ter resultado numa grande tragédia nacional. Eu venho na tarde de hoje lamentar, porque a gente não deseja a morte de ninguém, seja a pessoa do bem ou do mal, a gente não deseja a morte de ninguém, mas entre a pessoa do bem e a pessoa que quer praticar o mal, a gente prefere que o mal se dê mal, diferente do que nós assistimos aí hoje por parte da sociedade, onde aquelas pessoas que parecem que gostam que o final do filme é triste, eu não, eu sou das pessoas ainda que fico feliz quando eu vejo que a pessoa do bem, as pessoas que estavam, as pessoas de bem dentro daquele ônibus, ninguém foi prejudicado, apesar de todo o susto, mulher grávida que estava lá, que foi uma das reféns que foi liberada, sai de lá passando mal, depois, acredito, de muito se lamentar lá dentro daquele ônibus, ela conseguiu ser uma das que foi liberada. E uma das senhoras que saiu daquele ônibus, que desmaiou, [ininteligível] quase que não conseguiu chegar até próximo dos agentes de segurança, chegou a desmaiar. Então é uma situação que poderia ter terminado muito triste. Por que eu trago esse assunto? Eu trago esse assunto porque... para aproveitar, para parabenizar o trabalho da Polícia Militar em todo mundo, em especial, do Brasil, e, em tema, no caso, esse que se refere do Rio de Janeiro, a toda a Polícia Militar do estado do Rio de Janeiro, em especial, também ao governador que assumiu lá agora nessa última eleição, por isso que é importante, pessoal, colocar representantes para representar, que defenda a sociedade de bem. Porque, infelizmente, nós estávamos vivendo e vínhamos caminhando para uma implantação da ditadura do proletariado, e aí eu faço uma provocação, foi falado aqui, foi lido por um dos nossos pares na última, no finalzinho da última Sessão, e aonde leu lá parafraseando a escrita de uma pessoa que eu não me recordo agora, eu até estava estudando um pouco sobre ela, mas acabei, devido às agendas de hoje, não preparando algo para tratar em cima do que ela fala das falas do atual presidente. Uma provocação no sentido da democracia versus ditadura. Dizem que a democracia, que lutaram pela democracia, que lutaram pelo fim da ditadura militar, e aquela coisa toda, a comissão da verdade, que não passa da comissão da falsidade, onde que se colocaram mais de 70% dos integrantes da



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

esquerda para acusar. Teve a Lei da Anistia, onde não estou aqui me referindo que não houve abusos, nem de um lado, nem do outro, só que naquele momento o câncer que vivia o país naquele momento, existia um antídoto, não estou nem querendo dizer que o período que os militares passaram no poder foi muito ou foi pouco, eu acho que quando tivesse resolvido a situação, deveria que ter convocado eleições o mais rápido possível. Só que a sociedade precisa refletir com essas pessoas que hoje estão mais lá de... só que a atual ministra rejeitou, mais de mil, só esse comecinho desses últimos dois meses foi quase 200 nomes de pessoas que se dizem e que se 'auto vitimizam' querendo pegar aquele recurso muito bom, uma aposentadoria praticamente permanente, que é anistia, a Lei da Anistia, onde eles vão viver como perseguidos políticos. Então, aí o porquê eu estou me referindo a esse assunto. Eu pergunto para vocês: será que a ditadura realmente acabou? Será que aquela mãe que nos últimos 16 anos, que muito dinheiro, muitos recursos que eram para ter sido investidos na saúde, educação, nas nossas rodovias, que mata, a rodovia mata mais que muitas guerras, as rodovias do Brasil matam muito mais do que muitas guerras. Aí eu pergunto: eles querem se vitimizar daquelas mortes que ocorreram, das torturas, é a estratégia que usam, né? Quando a pessoa faz o mal, aí a pessoa, de repente, do nada, vira uma pessoa, a exemplo do Adélio, uma pessoa que não tem sanidade mental. Então, talvez algumas pessoas que defendem esse tipo de pessoa, não sei se poderíamos usar a mesma argumentação. Mas, enfim, eu quero dizer que as pessoas que defendem as pessoas do mal, que falam sobre a ditadura, que lutaram contra a ditadura, essas mesmas pessoas que se dizem que lutavam contra a ditadura se empunhavam em armas. Se vocês quiserem, vai lá, procura no Google, dá uma pesquisada rápida, você vai ver vídeos no Youtube onde o ex-esposo da ex-presidente Dilma, pesquisa lá, ex-esposo da ex-presidente Dilma assume publicamente que pegava em armas, que matavam, a exemplo de outras pessoas que estão aí na cúpula do Judiciário também, que se sentiu doído esses dias com alguns comentários que ocorreram na grande mídia. Aí eu falo para essas pessoas: vai lá, pesquisa, essas próprias pessoas falando do Tribunal do crime, inclusive do Tribunal do crime que existe até hoje, pessoas que ficam devendo, por exemplo, para o tráfico são mortas, por quem? Pela polícia? Os negros, os favelados, que eles ficam todo momento colocando como vítima da sociedade. Eu pergunto: aquelas pessoas que estão lá, a exemplo de uma grande chacina que ocorreu em um dos presídios, aí eu pergunto, dos defensores dos manos, que lado eles vão defender, quando os próprios manos matam os manos, né? Então é um tipo de situação, é uma provocação pertinente nos nossos dias porque a ditadura, pessoal, para esse que se diz defensor da democracia e diz que a democracia, hoje, a nossa tão jovem democracia, que acabou a ditadura. Não acabou a ditadura, pessoal, não acabou a ditadura. Aquelas pessoas que estavam hoje dentro do ônibus, imagina a tortura que aquelas pessoas passaram, imagina a tortura que uma pessoa, um idoso... Estava vendo essa semana no noticiário, um idoso de 93 anos foi torturado pelas pessoas que quiseram saquear os seus bens. Se você, é muito fácil você procurar pessoas, a forma truculenta que os bandidos fazem para muitas vezes roubar o homem do campo, que fazem para roubar, muitas vezes, uma senhora, uma mulher, isso não é tortura? Isso, se fosse um policial dando um tapinha num bandido, num criminoso, aí a tortura, perseguição, ai, a ditadura. E o que esses bandidos... cadê esse mesmo pessoal que se diz defensor dos manos, ou melhor, desculpe, errei, pessoal, defensor dos direitos humanos, cadê eles para defender essas pessoas na hora que tem o pai da família, uma mãe de família sofrendo, sendo agredida por criminosos, tendo seus bens saqueados,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

cadê as pessoas que visitam, né? Assim como uma comitiva de advogados correu lá para tentar defender o homem que tentou esfaquear, tentou matar o presidente naquela corrida presidencial, correu lá advogados lá para... As mesmas pessoas que dizem que defendem a liberdade de imprensa, Luis, as mesmas pessoas que se dizem defender a democracia, as mesmas pessoas que não querem esclarecimento do caso de quem mandou matar Bolsonaro, quem mandou esfaquear. Porque você acha que aquele cara é realmente um lobo solitário, realmente é uma pessoa inocente, um monte de celular, com conta, com os advogados? Será que ele não agiu sozinho? E a OAB, cadê aquela pessoa da OAB, que se... o presidente lá da OAB, que, confesso, recebi uma advogada recentemente no meu gabinete, e ela diz não se sentir representada por aquele sujeito, e que se sente, pelo contrário, envergonhada da atitude dele, que ele faz militância judicial, é um militante político que foi filiado ao PT e faz militância. Então, pessoal, essas pessoas que se dizem defender a democracia, nós temos que ficar muito...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Vereador, um minuto para concluir. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Essas pessoas que se dizem grandes defensoras da democracia, que se dizem defensores da moral e da ética, fique esperto com eles na próxima eleição, pessoal, em especial, esses que são mais ligados aos movimentos vermelhos, de esquerda. Cadê, por sinal, a pessoa que tentou esfaquear o presidente tem ligação forte, uma filiação inclusive partidária com um desses partidos. Então, próximo ano, que nós observemos bem em quem nós vamos votar e que não venhamos ser contaminados diariamente por essas desinformações e esses falsos defensores da democracia. E que o Brasil realmente esteja acima de tudo e Deus acima de todos. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna nesse momento o vereador Moises Lazarine, do DEM. E por dez minutos, o Roselei Françoso, da Rede. Por dez minutos, vereador, no tempo regimental. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente em exercício, vereador Sérgio Rocha, vereadora Laide, colegas vereadores, público presente, a imprensa, população que nos acompanha dos seus lares, muito boa tarde. Separei alguns assuntos para tratar na tarde de hoje, mas eu gostaria de, primeiro, falar sobre um projeto que votamos nessa Casa na última terça-feira, que é um projeto que tem como fundamento, na verdade, a Cide, a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico. É um tributo, na verdade, que o município arrecadou em decorrência daqueles... de tributos relacionados ao combustível, e esse recurso, ele foi todo destinado a construção de um terminal rodoviário na baixada do mercado municipal. E nós comentamos aqui também que no exercício passado, na legislatura passada, foi construído um ponto de ônibus, feito de policarbonato, né? Oi? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Ruim pra caramba, tinha problema de temperaturas insuportáveis, e nós acabamos, na verdade, colocando nas nossas redes sociais essa postagem, fazendo menção aquilo que aconteceu e também a uma matéria que saiu no jornal Primeira Página. Eu acho que as redes sociais, as páginas no Facebook ou até mesmo no WhatsApp, na imprensa local, ela precisa servir de parâmetro para os governantes. A população cansou de investimentos que contrariam aquilo que a população acha que é prioridade. Então, eu, sinceramente, se fosse o prefeito, reavaliasse essa condição, até porque a cidade demanda, e nós sabemos disso, nós somos questionados o tempo todo nas ruas da cidade de São Carlos, em decorrência da péssima condição do pavimento da nossa cidade. Então R\$ 866 mil eu acho que fariam diferença enorme, talvez contribuiria com pavimentação de mais de um bairro na cidade de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

São Carlos. Então, é lógico, que ninguém é contrário à melhoria no sistema de pontos de ônibus da nossa cidade, mas quase R\$ 1 milhão para essa finalidade, sinceramente, eu acho que deve ser melhor avaliado. E quero aproveitar a oportunidade, até porque eu participo de uma CPI, que está sendo presidida nessa Casa pelo vereador Robertinho Mori Roda, meu colega de Câmara, pelo amigo, que é o nosso relator, o vereador Dimitri Sean, o vereador Malabim e o vereador Moises. Nós temos, na verdade, sido surpreendidos pelas páginas da prefeitura, em especial, pelo Diário Oficial, que lançou mão de uma nova licitação na ordem de R\$ 600 mil para continuidade da aquisição dos semáforos na cidade de São Carlos. Está, não sei qual o sentimento que os nobres colegas possuem ao dirigir na cidade de São Carlos, está bastante complicado, muito difícil, ninguém consegue mais transitar na cidade, porque para, é um para/para em tudo que é esquina, não sei se há necessidade de tanto semáforo assim. Mas a denúncia que eu trago a essa Casa diz respeito a esse desmando que acontece na Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito. Não cabe essa licitação, secretário Coca, quando, na verdade, o senhor tem um saldo de quase R\$ 1 milhão, e nós descobrimos isso na CPI que nós estamos investigando nesse momento, fruto de algumas negociações, fruto de alguns acordos que existem na cidade com alguns empreendimentos imobiliários, e o senhor tem quase 1 milhão para receber dessas empresas, para fazer aquisição dos pontos de ônibus... desculpa, dos semáforos. Então é difícil da gente entender o que é prioridade na cidade. E eu fico muito preocupado e digo isso com muita tranquilidade porque a gente ouve em alto e bom tom que tem dois cidadãos na cidade de São Carlos trabalhando hoje aqui, prestando serviço, com profundo interesse de ser prefeito na cidade de Araraquara. Então me assusta muito esses valores que estão sendo colocados na praça, uma forma de licitação, ou em forma de acordo com as empresas, para poder, de fato, salvo melhor juízo, arcar campanhas eleitorais em cidades vizinhas. Então, eu peço ao prefeito que abra o olho, abra o olho, porque as coisas vão começar a ficar claras. Estou falando da Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito. E na semana que vem, eu pretendo trazer a essa Tribuna também, com fundamentação, com prova, com argumentos razoáveis, algumas questões relacionadas à educação. E paro por aqui a respeito da educação, porque, na semana que vem, provavelmente, eu trarei, se eu conseguir os documentos que estamos levantando, porque é inaceitável se pagar uma obra sem ela estar executada. Pronto, falei. Quero também aproveitar a oportunidade de trazer a vocês, ontem, nós participamos juntamente com a vereadora Cidinha do Oncológico da inauguração da sala verde lá da Santa Casa. Eu confesso que saí de lá bastante feliz, o assessor do vereador Elton, o Murilo estava representando o vereador Elton, e a Cidinha teve a oportunidade de falar em nome dessa Casa. E, sinceramente, eu saí de lá bastante satisfeito, porque nós atiramos aqui muitas críticas, muitas vezes, à Santa Casa, e aquela sala eu acredito que vai dar à população de São Carlos uma condição mais humanizada no atendimento, em especial, aquele atendimento que não é próprio da Santa Casa. Até estranhei, porque a Santa Casa recentemente tinha um propósito de fechar o SMU e, de repente, saiu o investimento, na verdade, para melhorar a atenção prestada à população de São Carlos junto ao SMU. E aqui são apenas cumprimentos à Santa Casa. Quero finalizar também fazendo uma cobrança a Secretaria Municipal de Administração e Gestão de Pessoas porque a gente tem percebido que nós teremos problemas, problemas seríssimos. Gilberto está chegando aqui, acho que é bom que ele ouça isso, e desde o ano passado eu venho falando sobre essa questão, uma questão que me preocupa. Porque São Carlos não possui concurso





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

público vigente, venço no dia 10 de abril, 150 empregos, que a prefeitura possui na sua carreira organizacional, encontram-se hoje sem a cobertura de um concurso público. Isso me preocupa porque, embora nós tivemos na semana passada o anúncio da questão dos médicos, mas os outros empregos, arquiteto, engenheiro, contador, professor P1, P2, P3, P4 não existe, apenas um processo temporário. E a Constituição Federal diz que tem que haver um planejamento, tem que haver o ingresso das pessoas por meio de concurso público ou análise de título, mesmo que simplificado, mas precisaria ter, e prefeitura de São Carlos está devendo isso para a população de São Carlos. Eu digo isso porque eu comentava ali com o colega Chico Loco, a cidade de São Carlos precisa, na verdade, é uma oportunidade de geração de emprego, a gente até comentava que foi falado aqui do sequestro hoje nessa Tribuna, e as pessoas realmente procuram, basta fazer uma viagensinha para uma cidadezinha aqui pertinho, parou o trânsito, tem alguém lá vendendo água, vendendo rapadura, vendendo coco, vendendo tudo. Aconteceu isso hoje durante o sequestro em cima da ponte lá no Rio de Janeiro, trouxe aqui o representante da Uber, o número de pessoas que estão trabalhando com Uber, por conta da dificuldade de emprego também. Então acho que a Prefeitura Municipal de São Carlos tem essa questão também de ingressar as pessoas para ocupar os cargos públicos na Prefeitura Municipal de São Carlos, até porque, quando aposenta, precisa ser substituído, e a única forma de garantir a substituição é através do concurso público. Então, eu gostaria muito que a secretária Helena estivesse nos ouvindo e que lançasse mão do concurso público para garantir o ingresso das pessoas, e ainda esse ano, porque ano que vem é ano eleitoral e não...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Um minuto, vereador, para concluir, tranquilo. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** O ano que vem é ano eleitoral e não poderá a prefeitura, na verdade, depois do mês de abril, realizar concursos públicos. Então eu penso que deve haver aí um planejamento para garantir o ingresso do cidadão, do trabalhador, do emprego, que ocupe esses empregos na prefeitura de São Carlos. Muito obrigado. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna nesse momento vereador Roselei Françoso, da Rede, no tempo regimental de dez minutos. O vereador Azuaite Martins de França vai usar a Tribuna nesse momento por dez minutos. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, imprensa, senhoras e senhores. Às vezes as pessoas se perguntam para que serve a Tribuna de uma Câmara, o que as palavras ditas na Tribuna de uma Câmara podem ensejar em termos de modificação, em termos de transformação de situações. Por menos ouvida que seja, por menos transformadora que seja, a Tribuna de uma Câmara Municipal, a Tribuna dessa Câmara é exatamente a oportunidade de todos conhecerem a maneira como as dores de uma cidade podem alcançar as esferas, as estruturas de decisão. Que dores são essas? São as dores da checagem de uma ficção que tentam impingir para uma cidade, para a população de uma cidade, com a realidade concreta, seca da vida. Você tem leis, você tem equipamentos sociais, você tem uma estrutura já posta em uma cidade para você enfrentar as dificuldades que são levadas a um vereador, para o vereador tomar uma posição a respeito, para o vereador ajudar. Mas como o vereador não é o Executivo, não tem a faculdade de executar as ideias, o vereador vota, o vereador pergunta, e nem sempre, ou quase nunca, o vereador pode propor um projeto de lei realmente transformador, e quando propõe nem sempre existe a boa vontade de se levar a cabo aquilo que a Câmara disse, aquilo que a Câmara propôs. Então, aqui, esse microfone acolhe as dores da cidade, transformando as dores da cidade em propostas de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

transformação, mas esse microfone também, essa Tribuna também é o espaço onde as ideias, as melhores ideias da cidade podem surgir, porque os vereadores são os catalisadores dos anseios e dessas ideias que existem da cidade. Além do que, o vereador é aquele que procura pesquisar, saber o que acontece no mundo e trazer para essa Câmara, ou para as Câmaras Municipais, o desejo de transformação da cidade. As ideias estão aqui, as melhores ideias, porque, no caso de São Carlos, 250 mil pessoas pensam melhor do que 15 secretários mais o prefeito dentro do gabinete, dentro de uma prefeitura municipal. Pois bem, vou relatar um caso que aconteceu comigo, que pode ter acontecido com alguns dos senhores, ou se não aconteceu, certamente, aconteceu coisa semelhante com muita gente na cidade. Comprei um sofá, comprei um sofá numa loja da cidade, mas foi o sofá era produzido numa outra cidade e foi transportado para cá para ser entregue na minha casa, Jerônimo da Costa Terra, 1.155. E eu fico esperando esse sofá chegar, e o sofá não chega, ligo para o telefone que me deram, que era o telefone do motorista, simplesmente o motorista diz para mim o seguinte: "Não, eu estou na Jerônimo da Costa Terra e faz cinco minutos que eu acabei de entregar o sofá". Não, você não entregou o sofá, eu comprei, eu estou aqui em frente à minha casa, estou esperando você. Daí ele me descreveu o caminhão, eu falei: Eu vou te esperar no meio da rua. Quando eu vi o caminhão, eu dei o sinal, o caminhão encostou, eu falei: Olha, 1.155 é o número que você tem aí, não foi nesse número que você entregou o sofá. Ele falou: "Não, realmente, eu entreguei lá em cima, entreguei numa casa lá em cima". Falei: E a pessoa recebeu? Ele falou: "Não, recebeu, a pessoa recebeu o sofá". Pois então você faça o seguinte, você dê meia-volta, vá lá na casa onde você entregou, pega o sofá de volta e me traga aqui. E foi o que ele fez e entregou o sofá de volta. Por que eu estou dizendo isso? Porque há muito tempo me preocupa a orientação das pessoas em relação às ruas da cidade de São Carlos. São Carlos é uma cidade em que as ruas não têm placas indicativas do nome da rua e a numeração das ruas é caótica, chegando ao ponto de você ter a seriação par, por exemplo, interrompida por um número ímpar, a seriação ímpar interrompida por um imóvel com número par. A sequência numeral alterada, você avança na numeração, de repente, a numeração recua, em seguida, a numeração avança e é alguma coisa caótica. Deve ser muito complicado ser carteiro na cidade de São Carlos, não são só os cães que atormentam a vida dos carteiros, são as autoridades também, elas atormentam a vida dos carteiros e a vida dos entregadores. Então, é preciso ter lógica. Há alguns anos, juntamente com engenheiro Fabrício da prefeitura municipal, nós fizemos um projeto de lei que se transformou, que foi votado, aprovado, se transformou em lei, para dar conta dessa situação. E uma coisa muito bem-feita, que eu sozinho não conseguiria fazer, eu fui pedir ajuda de um engenheiro, de alguém que entendia e entende mais do que eu para fazer isso. Belo projeto. O que foi que aconteceu? Prefeitura, os prefeitos, acho que nem se deram ao luxo de olhar para a lei existente. Então, embora às vezes você tenha lei, você não tem a boa vontade do governante. Eu estou preparando um projeto de lei, mais um, vamos ver se os governantes da cidade olham com carinho para ele, uma ideia que me surgiu recentemente. Eu fui fazer um curso em Vancouver, no Canadá, logo depois das últimas eleições municipais, e eu queria ir no restaurante, tinha o endereço, mas não sabia direito onde que era, e eu levava, eu fui para estudar, estava com mapa, levava na secretaria da escola: Onde que fica tal lugar? Abria o mapa, falava: "É aqui". E eu ia, e era mesmo, daí, ia procurar uma livraria: Fica na rua tal, número tal, onde é? "É aqui". Eu ia e via, e dava certo. Daí eu perguntei: Ora, como que vocês sabem disso? "Simples, aqui é assim, quando você tem uma rua, o primeiro



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

quarteirão começa no número 1 ou 01 e vai até o 99. O quarteirão seguinte começa com o número 100 e vai até o 199, e assim sucessivamente. É uma questão lógica de seriação numérica, de uma sequência numérica...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** [ininteligível]. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Não é por metragem, não é cada metro a variação de uma centena ou de uma dezena, não, uma numeração lógica, cada quarteirão tem 99, ou tem cem possibilidades de endereços. Ora, se isso não der certo, se isso não puder ser feito, tiver obstáculo para fazer onde já existe a numeração, isso pode acontecer nas ruas dos loteamentos novos, dos projetos novos. Então, se você conserta aquele que vai passar a existir daqui para frente, você não precisa corrigir lá no futuro, você pode gastar o seu tempo corrigindo aquilo que aconteceu...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Concluir, vereador. Mais um minutinho. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Aquilo que aconteceu daqui para trás. Então, estão aí algumas ideias, algumas preocupações, que poderiam ser adotadas pelos gestores, pelos administradores da cidade. Muito obrigado. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna nesse momento o vereador Azuaite Martins de França. Vai usar a Tribuna o vereador Chico Loco, por dez minutos, vereador, no tempo regimental. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sr. Presidente, Srs. e Sras. Vereadores, público, a plateia aqui presente e ao público telespectador, rádio ouvinte e a imprensa que também está aqui representada. São Carlos, capital da tecnologia, São Carlos é capital de tecnologia? Nós temos aqui as universidades, universidades que formam profissionais de grande competência, tanto em nível de graduação como em extensão universitária e pós-graduação. Entretanto, o nosso país não aproveita a mão de obra que São Carlos forma, isso está bem evidente porque nós vivemos uma época de crise, uma época de desemprego, e o desemprego que é alarmante no Brasil, calcula-se que cerca de 30 milhões de pessoas hoje vivem sem carteira assinada, calcula-se que 13 milhões estão à procura de emprego e que as outras 17 milhões já desistiram dessa ideia e estão ocupando um mercado informal. Então isso tem um impacto muito grande em nossa economia e isso gera subdesenvolvimento à nação. Mas subdesenvolvimento tem uma implicação muito clara, o subdesenvolvimento, ele é inversamente proporcional ao desenvolvimento econômico, quanto menor o desenvolvimento econômico, maior será o subdesenvolvimento de uma pátria. Lamentavelmente, você vê que no Brasil não é da cultura da indústria nacional o investimento em pesquisa e desenvolvimento. E São Carlos forma profissionais de alta referência nesse assunto para trabalho em pesquisa e desenvolvimento. Mas o que há com a indústria nacional que não faz essa contratação, que não investe no seu desenvolvimento? É muito comum que você veja que, no Brasil, talvez, um dos países do mundo que tem o maior índice de encerramento empresarial, as empresas fecham as portas, mas não mudam seus rumos, não buscam na tecnologia e na ciência a forma de recuperar-se e de ganhar mais espaço e mais mercado. Pauta-se aqui também uma seriedade que nós temos, que é justamente a necessidade mais do que iminente, e também ela é iminente, de uma reforma tributária. As empresas brasileiras veem muita dificuldade em conseguir exportações, diante da dificuldade de... os repasses tributários são contínuos e a tributação acontece múltiplas vezes no processo produtivo. Com isso, o nosso país vai ficando, nosso país vai ficando, e a Embraer, nós imaginávamos que há um ano atrás um acordo com a Boeing pudesse gerar mais empregos nesse setor da indústria aeronáutica no Brasil. Quase um ano já que essa ideia surge, e até agora, não sei se os colegas aqui, a plateia, público em casa soube



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

de maior contratação no setor aeronáutico, na indústria aeronáutica brasileira, mas o acordo com a Embraer saiu. A Boeing e a Embraer hoje são praticamente uma coisa só, me parece que a Embraer está desaparecendo em detrimento à presença da Boeing, mas nós temos genuinamente uma tecnologia nacional, tecnologia essa que também passa por São Carlos, que São Carlos também tem tecnologia nesse setor de indústria aeronáutica, mas que nós não estamos vendo o Brasil ser contemplado com esse acordo naquilo que diz respeito ao seu desenvolvimento econômico e na geração de empregos. É claro que eu posso estar sendo muito precipitado, mas existe uma massa que está à margem da sociedade, precisando de emprego, está à margem da economia, precisando de emprego. Mas o que São Carlos, o que a cidade de São Carlos pode fazer por isso? Nós já pautamos aqui várias vezes que São Carlos poderia iniciar um procedimento para transformar a qualidade de vida das pessoas a partir, justamente, das tecnologias de informação e biotecnologia, olhando para o projeto Cidades Inteligentes. É, as cidades lá do Extremo Oriente, no caso, Cingapura, Hong Kong, são cidades em que os serviços funcionam muito bem a partir da tecnologia de informação e também da biotecnologia. São Carlos, nós vimos recentemente que funcionários nomeados da prefeitura, secretários do governo foram até a Suíça ou Suécia, acho que foi a Suíça que eles foram, ou Áustria, acho que foi na Áustria, sei que fizeram uma viagem para justamente aprender aquilo que nós temos aqui em São Carlos, não precisava atravessar o Oceano Atlântico para buscar um conhecimento que bastava subir a Rua Episcopal e descer a Carlos Botelho, na USP, dava até para ir a pé, não precisava pegar avião, não, dava para ir a pé, conhecer o que é um projeto de cidade inteligente, mas o município de São Carlos precisa olhar para isso como uma realidade para a solução dos seus problemas. Soluções para o trânsito, transporte coletivo. Esteve aqui o representante dos condutores de aplicativos e que traz aqui uma modernidade, o aplicativo é modernidade. Tudo isso está baseado no conceito tecnologia de informação e modernidade, e São Carlos teria que olhar para essa realidade, peço aqui aos secretários do governo do prefeito Airton que olhem para a possibilidade, que nós possamos estudar a possibilidade de o município de São Carlos começar a fazer a contratação desses profissionais egressos das universidades, como um trainee, por um período determinado, visando um projeto de solução dos problemas da cidadania de São Carlos. Isso é fazer uma cidade inteligente, é você ter um serviço que olhe para o problema e que busque uma solução. Só que para isso tem que se fazer o investimento correto. O Roselei França lembrou aqui que a cidade de São Carlos precisa abrir concursos ainda esse ano. Estou falando de desemprego, o Roselei falou de uma questão do emprego aqui em São Carlos que é muito séria, a prefeitura de São Carlos também não tem aberto novas vagas. Existe um fator econômico, que é o limite prudencial de contratações, que tem um limite do valor de 51%, aproximadamente, da arrecadação municipal, não pode passar disso. Porém, nós estamos, infelizmente, diante de uma realidade: nosso recurso humano está envelhecido, já poderia estar aposentado, e o município não encontra um caminho para renovação dos profissionais que trabalham na prefeitura. É muito comum que você veja pessoas que já estão aposentadas há muito tempo, elas têm todo o direito de continuar trabalhando, mas a cidade precisa de uma nova dinâmica, os jovens que estão aí se formando, estão impedidos de casamento, impedidos de ter família, porque não conseguem uma colocação profissional. Então, a Prefeitura Municipal de São Carlos poderia dar um start, iniciando um projeto, contratando esses cérebros formados nas universidades, e são três universidades aqui, Universidade de São



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Paulo, Federal de São Carlos e a Unicep, contratando como trainee para desenvolvimento de projetos de cidade inteligente aqui em São Carlos, porque a questão do desemprego está muito séria. E como a questão do emprego pega muito sério, eu volto a falar mais uma vez aqui que nós, políticos, tanto os políticos do Legislativo quanto aqueles que fazem parte do Executivo, temos que nos unir pelo hospital-escola, o hospital-escola precisa funcionar, para melhorar a condição de saúde da população são-carlense e para oferecer empregos também aos profissionais de saúde que estão aqui na cidade, que também passam pelo mesmo sofrimento de ter que buscar emprego e muitas vezes não conseguir. A cidade de São Carlos tem que ter um olhar, um espírito diferente, gente. Nós não podemos apenas contestar, a contestação faz parte, é a manifestação popular, mas nós temos que encaminhar solução. Nós temos muito a reclamar, mas nós temos muito mais ainda a planejar. Agora, esse planejamento passa pela boa intenção política, principalmente no Executivo, e nós aqui, do Legislativo, que não temos esse poder, temos que estar também adaptados a olhar para essa cidade com olhar no futuro, porque o presente hoje está muito ruim, e com esse presente nós só podemos imaginar um futuro tanto sombrio. Era esse o recado que eu tinha para essa tarde. Muito obrigado a todos, mas eu queria que todos pensassem: vamos pensar em São Carlos, uma cidade inteligente, mas vamos pedir ao governo municipal que olhe para a cidade com um planejamento maior. A gente vê esse exemplo dos semáforos aqui em São Carlos, é uma verdadeira vergonha, o custo desses semáforos é muito alto. Entretanto, eles podem perfeitamente, se bem adaptados com o sistema de informática, estarem fazendo com que o trânsito flua melhor, e isso implica na qualidade de vida das pessoas. O transporte coletivo, a empresa já tem o aplicativo, a empresa de ônibus aqui já tem o aplicativo, mas enquanto não se estabelece quem será a empresa, se é essa ou se será outra, que exista um contrato definitivo, seja com essa ou com outra empresa, para que exista um planejamento. Nós estamos cansados de ver a cidade de São Carlos, aqui, há três anos, parece que as coisas estão andando muito devagar. Algumas coisas a cidade evoluiu? Evoluiu, só que precisa um pouco mais porque a população demanda de muito mais socorro, muito mais solução de seus problemas. Muito obrigado, uma boa tarde. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna nesse momento o vereador Chico Loco, presidente do PSB. No tempo regimental de dez minutos, vereador Daniel Lima, do PSB. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Boa tarde, São Carlos, boa tarde a todos, em casa, na internet, nas rádios, vereadores e vereadoras aqui presentes, é sempre um prazer aqui estar conversando com vocês, a gente participando sobre o nosso mandato e alguns trabalhos, algumas atribuições ao longo dessa... Tudo bom, Ditinho? Dessa semana. Cumprimento aqui também a imprensa, todos os cidadãos presentes ao Plenário. Queria pontuar algumas situações aqui que eu acredito serem relevantes, onde eu faço parte da, eu e a nobre colega Laide Simões, nós fazemos parte da Comissão de Assuntos Econômicos e Finanças, e eu queria, quero ressaltar aqui um trabalho que foi feito e que me saltou aos olhos, no aspecto positivo, por conta do Departamento de Tecnologia de Informação, na pessoa do Sr. Cristiano Toniolo Pedrino, onde aqui ele fez levantamento, um ofício sobre... que o texto diz o seguinte: "Venho por meio deste informar que o Departamento de Tecnologia da Informação realizou um levantamento junto a empresa telefônica Vivo a respeito do contrato vigente desde 2016 e conseguimos a restituição de R\$ 94.542", com a descrição de valores de 25 mil e pouco das linhas Speedy e linhas DDR, 69 mil, quase R\$ 70 mil. Isso para mim ilustra o zelo, o carinho, a preocupação, a responsabilidade com o dinheiro público. Eu visitei o Cristiano, pedi para ele



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

um detalhamento de forma oficiosa, onde ele me falou a respeito justamente disso, dessa preocupação de conta por conta, chamada por chamada, detalhamento por detalhamento, Eltinho, desde 2016, fizeram isso e conseguiram trazer de volta para os cofres públicos em dinheiro, não em serviço, R\$ 94.542. Eu coloco aqui a minha mais profunda estima, por conta desse trabalho, dessa zeladoria mesmo, com tanto tato, cuidado e preocupação por conta do dinheiro nosso, que a gente paga por conta dos nossos impostos, que são tão pesados nas costas do cidadão, do trabalhador, da trabalhadora que está em casa. Cumprimento aqui também o Rogério [ininteligível], meu caro, desculpe por ter me omitido. Eu venho também aqui dizer sobre uma reunião que tivemos semana passada, e eu destaco, com bastante carinho e apreço, melhor dizendo, o trabalho junto ao secretário de Saúde, que a Comissão de Saúde aqui, encabeçada pelo Eltinho Carvalho junto com a Cidinha e junto a Vossa Excelência, meu caro presidente Sérgio, sobre a questão dos médicos, né? Onde 67 médicos foram convocados e no fechamento da convocação desses médicos, 56 contratados de uma só vez. É a maior contratação de médicos da história de São Carlos, veja só, população, quem está nos ouvindo, isso traz um pouco mais conforto para nós. A gente sabe que a saúde pública, ela é o calcanhar de Aquiles de qualquer administração, e principalmente para as pessoas é aquilo que há de mais caro e raro, que é a saúde. Esse chamamento foi trabalhado junto à secretaria, mas também muito bem pautado pelo trabalho dos senhores. Eu queria destacar aqui muito, por essa resolutividade, por ter acontecido mesmo, de fato, isso, né? Porque a gente sabe o papel que a Câmara de São Carlos tem, e que os senhores trabalham de forma pesada, insistente, presente para o melhor dos nossos cidadãos. Então, e eu quero aqui dizer, concluindo, que desses médicos, 27 irão atender nas UPAs, para urgência e emergência. Ainda teremos 14 especialistas e mais 15 profissionais clínicos que irão para atenção básica, reforçando o atendimento das Unidades de Saúde e do Ceme. Entre as áreas atendidas estão elas: alergologia, clínica geral, gastroenterologia, ginecologia, infectologia, medicina do trabalho, neurocirurgia, pediatria. Ó lá, Dr. Normando, vamos contratar mais pediatra. Psiquiatria, reumatologia e saúde da família. E o trabalho deles, a contratação deles prevê o início já em setembro, para começar a atender a população. Então a gente sabe é que caminho árduo, é um caminho sem fim, é um caminho que a saúde precisa ter toda a nossa atenção. Reforço aqui o time dos senhores, pode ter certeza disso, absoluta, que a gente vai estar aqui sempre engrossando fileiras para a gente conseguir ter peso político para que o Executivo atenda. Porém, não obstante a isso, a gente percebe que é sim, a atenção do nosso prefeito e o secretário de Saúde tem assim atendido. Eu agradeço essa sensibilidade do prefeito e também o secretário ter acatado os vossos pleitos. Eu quero aqui, em um outro assunto, tentar externar sobre o meu mais profundo apoio às forças de segurança pública no tocante ao acontecimento de hoje frente à situação que aconteceu na Ponte Rio-Niterói. E eu expresso aqui, para todos os funcionários e servidores que colocam as suas vidas para defesa do cidadão, meu mais profundo apreço, respeito e trabalho que vocês terão aqui dentro dessa Casa de Lei, não obstante a nada, absolutamente nada, a defesa contínua dos seus direitos, de suas atribuições e seus deveres. E na figura do tenente Coronel Maurílio Nunes, do BOPE do Rio de Janeiro, eu congratulo a atuação da PM do Rio de Janeiro dando fim de forma a essa situação, infelizmente triste, porém aliviando esse fim. Uma infelicidade, ninguém comemora. Mas, sim, a gente sabe que dentre 37 pessoas, dentre um ato infeliz como esse, prevalece sempre a integridade física do cidadão. E aqui outro assunto tentando concluir. Eu agradeço fruto de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

uma reunião que nós tivemos em julho, no recesso parlamentar, onde nós não tivemos um dia, sequer, de recesso, trabalhamos diuturnamente, assim como vários colegas aqui da Câmara que honram o seu mandato, nós tivemos uma reunião Cemei João Muniz com o conselho de pais e mestres da escola, onde pediram a nossa observação para que fossem atendidos alguns pleitos referentes à segurança e zeladoria. Muito sensível a esses pleitos, eu, na semana passada, pedi a presença do secretário de Educação, Nino Mengatti, para que fosse 'in loco' observado e visto todos os detalhes por conta de tudo que precisa ser melhor adequado nessa Cemei. Fácil resolutividade, acredito que isso em 40, 50 dias, dois meses no máximo, a gente consegue atender a população. Agora destaco aqui a qualidade que eu vi e a felicidade que eu vi quando estive nesta escola durante a manhã. Fiz questão de comer a merenda, no almoço foi servido arroz, feijão... **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Para concluir, mais um minuto, vereador. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Muito obrigado. Eu acabei aproveitando a oportunidade para comer a comidinha das crianças. E estava uma delícia, parabéns para as merendeiras, arroz, feijão, uma 'batatonese' feita com ovo e uma carinha moída. E realmente estava uma delícia. Eu vi um ambiente superasseado, limpo. Fiz questão de abrir geladeira, freezer. Cheiro de limpeza, cheiro de casa com nenê, casa com criança. E eu fico muito feliz. Eu tenho certeza absoluta que o secretário, sensível à responsabilidade que tem a educação e os reflexos da educação infantil para com nossas crianças, ele irá atender o nosso pleito junto como chefe de gabinete, que nos visitou, que visitou a Cemei João Muniz, a diretora Marcela e também o Roberto, que é chefe de manutenção. Agradeço a oportunidade... **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna, nesse momento, o Daniel Lima. Daniel, foi bem lembrado, da contratação de médico. Eu faço parte da Comissão de Saúde, mas não é mérito da Comissão de Saúde. Mas o mérito é desta Casa, todos os vereadores, durante esses dois anos e meio, cobrando mais médicos na cidade de São Carlos, a população cobrando, a imprensa de São Carlos cobrando, e quem ganha é a população. Eu acho que demorou bastante tempo para a saúde entrar nos trilhos, mas nunca é tarde. Que esses médicos que vem aí, vão ajudar bastante a população, vai diminuir essa fila. Esse tempo que o pessoal para conseguir uma consulta nas UPAs, hoje, nas UBSs, demora aí, 90 dias, 120 dias para conseguir uma consulta. Eu acredito que, com esses médicos que estão vindo, as filas vão andar e a população tem muito a ganhar. Pena que demorou bastante, Daniel. É briga nessa Casa, briga da população, a imprensa, a população cobrou, e aconteceu. Parabéns à Prefeitura Municipal, secretário Marcos Palermo. E que muitas vezes não depende dele, mas o nosso secretário, que está empenhado na saúde de São Carlos, ele vem fazendo um bom trabalho. No tempo regimental, vai usar a Tribuna o vereador Elton Carvalho, que é o nosso presidente da Comissão de Saúde da cidade de São Carlos. Desculpa, Elton, é o Ditinho, ele chegou agora e... Desculpa. Vai usar a Tribuna o vereador Ditinho Mateus. **VEREADOR DITINHO MATHEUS:** Boa tarde, Sr. Presidente, vereador Sérgio. Elton, agradeço a gentileza, meu amigo Elton. Boa tarde, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos ouve e nos assiste, a imprensa presente, os funcionários da Câmara, sempre gentis que cuidam dessa parte do som aí, muito obrigado. Eu... Sr. Presidente, tem dois assuntos que eu gostaria de tratar, e são referentes à algumas coisas que, ao longo dos anos, nós pudemos discutir. E um deles é sobre a questão dos cemitérios na cidade de São Carlos. Há muitos e muitos anos a população de São Carlos sofre com essas situações... Há muito tempo a população de São Carlos, ela sofre com... nos momentos em que precisa utilizar os cemitérios aqui na cidade de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

São Carlos. E nós tivemos o contato e o desprazer de passar por uma situação semelhante a que a população de São Carlos, há muitos e muitos anos, têm passado. E motivado por essa situação, infelizmente eu não tive contato antes com isso, nós tivemos, depois, quando, infelizmente, também passamos pelo dissabor de situações desagradáveis que ocorriam nos cemitérios de São Carlos. Só para que nós tenhamos ideia, o descaso, o mau uso do privilegio que muitos tem... tinham e tem, nos cemitérios na cidade de São Carlos. As muitas denúncias, cobrança de preços abusivos para a realização dos serviços, uma dependência terrível, as pessoas, no momento de maior dor, no momento de maior dificuldade, eles passavam... eram até acharcados, chantageados pela... por pessoas que precisavam realizar alguns serviços ali. Terceirizados, não tinham vínculo algum com o serviço público, vínculo oficial, mas sim, um vínculo extraoficial, e os preços cobrados abusivos. Gostaria de destacar algumas coisas. Nós tivemos, no dia... através... no dia 2 de março de 2016, eu entrei com um documento, um pedido, uma resolução. E uma comissão de investigação foi criada a partir daí. E nós pudemos, ao longo de várias semanas, apurar as muitas situações absurdas que ocorriam nos cemitérios. E trouxe à tona exatamente por quê? Nós queremos uma Audiência Pública no dia 26 para tratar disso. Então, quem precisa fazer uso dos cemitérios em São Carlos, a situação, ela é muito difícil, terrível. Nós vemos lá os velórios numa situação vergonhosa para uma cidade do porte de São Carlos. Não há estacionamento, não há conforto. Cidades de muito menor... com uma arrecadação muito menor, menor porte que a cidade de São Carlos, tem, pelo menos, um atendimento decente para a população, que, nesse momento de dor, precisa fazer uso daquela área. Então, só para que os senhores tenham ideia, na época, por ocasião da Comissão de Investigação que nós tivemos para apurar o que acontecia, e uma das pessoas ouvidas foi fazer o sepultamento de um familiar e ela pagou... o preço, né, foi mencionado o valor de R\$ 650. Aí foi pedido para ela assinar um recibo de R\$ 4,5 mil. Então, olhe só como é que são as coisas... Ou melhor, o recibo foi de R\$ 4,5 mil, e ela teve que pagar os R\$ 4,5 mil e queriam que ela recebesse... que ela aceitasse um recibo de R\$ 650. Dentro das muitas coisas absurdas que nós tínhamos ali. Muitas e muitas denúncias. Até hoje nós somos procurados por pessoas que têm um ente querido que foi sepultado ali, e a sepultura não existe mais, tem uma outra pessoa, pertence a um outro dono. Então, nós temos aqui, está para ser aprovado... discutido hoje, um projeto, onde vai ser destinado uma verba para que sejam proporcionadas melhorias. Na ocasião nós sugerimos, no relatório final da comissão, que fosse feito, pelo menos, um trabalho na questão de segurança, para que diminuíssem os roubos, a deterioração frequente que nós tínhamos nos cemitérios de São Carlos. Então, eu espero que, a partir de agora, volte a discutir essa situação e que São Carlos tenha um cemitério e um entorno de acordo com o tipo de cidade, de acordo com o merecimento dos cidadãos, que nunca puderam usufruir de uma situação como essa. Então nós aguardamos e esperamos que a situação comece a mudar. Precisa mudar, porque todo mundo que sempre esteve ligado ao cemitério, só usufruiu, ganhou muito dinheiro e nunca prestou um benefício sequer. Começando com as pessoas que realizam os sepultamentos. Eu sei que é uma situação difícil de se dimensionar, difícil mexer com isso, mas exatamente isso, coisa que em outras cidades pelo menos quem realiza os sepultamentos faz alguma coisa decente para quem vai sepultar o seu ente querido, possa, pelo menos, ter um mínimo de respeito pelo seu ente querido, já que é o momento de despedida. Em outras cidades, Araraquara, por exemplo, a gente vê as funerárias de lá prestando um serviço, usufrui também, tem o seu benefício, mas,





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

pelo menos, dá um tratamento decente para as pessoas que pagam o sepultamento, coisa que em São Carlos nós nunca vimos. Então, nós esperamos... Eu vou estar atento a isso, farei o possível para estar presente na Audiência Pública, mas acompanhar, vereador Sérgio, todos os detalhes desse trabalho que está planejado para ser realizado nos cemitérios aqui em São Carlos. E a luta vai ser para que nós tenhamos um tratamento decente para a população, que ela espera, e nunca teve esse tratamento aqui na cidade de São Carlos. Vamos aguardar. Uma outra coisa que demonstra uma alegria muito grande. Desde 2008 nós estamos trabalhando uma luta incessante, infelizmente nos governos anteriores nós não pudemos avançar nesse quesito, que é o Centro Dia, a Casa Dia do Idoso. Então, agora, nós recebemos uma boa notícia, a Secretaria de Cidadania... Estamos aí, prontos a buscar uma parceria com a Secretaria de Cidadania, exatamente para que seja concretizado o sonho de termos em São Carlos, não uma, mas muitas Casas Dia do Idoso. E nós precisamos, como eu já disse, o mesmo acolhimento que nós sempre fizemos para as crianças, hoje nós necessitamos para os idosos. E é muito importante que São Carlos seja uma das pioneiras. São poucas as cidades que têm isso, poucas cidades. Mas algumas cidades já têm esse serviço, em Bauru, por exemplo, em Leme, em várias outras cidades do estado de São Paulo e Brasil afora, nós temos o próprio serviço público... a prefeitura em nível municipal, realizando esse acolhimento aos idosos. Nós esperamos que, em São Carlos, isso também possa acontecer. Então, nós teremos uma reunião, já está agendada, com a secretaria de Cidadania. E ela disse que tem uma boa notícia, disse que nessa área São Carlos também vai estar realizando um grande trabalho. E nós teremos em São Carlos, Deus queira que não só um Centro Dia, uma Casa Dia, mas muitas Casas Dia para que os idosos tenham um tratamento adequado. Nenhum idoso quer ir para asilo, o idoso quer ter o convívio do seu lar, mas o idoso também não quer ser um peso para a família. E eu acho que uma Casa Dia, ela preencheria totalmente essas necessidades. O idoso teria uma convivência, um período de convivência, ele poderia ter a medicação no horário adequado, alimentação adequada, não teria aquele perigo do idoso esquecer... Quantos idosos esquecem de comer, se alimentar, Gustavo? Esquece de se hidratar e passa por outras... muitas outras dificuldades. Então, no Centro Dia eles teriam esse acolhimento e poderia, depois, ao final do dia, retornar às suas casas. Então, é uma boa notícia que nós temos. E Deus queira que São Carlos tenha, como eu disse, muitas Casas Dia para cuidar dos nossos idosos. Era isso, muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Obrigado. Usou a Tribuna nesse momento o vereador Ditinho Matheus, do MDB. Agora, nosso vereador Elton Carvalho. Elton. Agora chegou a tua vez, por dez minutos, no tempo regimental. Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Boa tarde a todos os vereadores, vereadoras, a quem nos assiste aqui e nas suas casas. Concordo plenamente aqui com os vereadores que falaram sobre a contratação dos médicos no município de São Carlos. E essa conquista, vereador Daniel, não é só nossa, da Comissão da Saúde. A Comissão da Saúde representa essa Casa e representa muito bem comigo na Presidência, com Cidinha, muito atuante, e com o Sérgio Rocha. Então, ela representa a Câmara. Mas, não podemos mais aceitar filas de espera de duas, três horas na UPA. Não podemos mais suportar filas... tempo de espera de dois, três meses. Então, cabe a nós fiscalizar essa gestão da contratação desses médicos. Fico contente com essa contratação. Mas, ao mesmo tempo, falo com o governo: Vamos ter médicos, mas vamos deixar fechar farmácias no período da tarde? Então, a gente tampa com a mão, destampa com a outra. Não entendo o governo. A gente demorou



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

tanto para essa boa ação de contratação desses médicos, e hoje fui informado por uma diretora de departamento da Saúde que, a partir de amanhã, a UBS Santa Felícia... a farmácia da UBS Santa Felícia vai abrir só das 8h ao meio-dia. Como podemos aceitar isso? Isso deixa-nos indignado. Porque a população que passa na UPA, que passa nas UBSs, passa nas USFs, e é prescrito um antibiótico, ela vai esperar só o outro dia a farmácia abrir. A região de todo grande Santa Felícia não vai ter farmacêutico, não vai ter farmácia para atendimento. Tive reunião com a secretária, dona Helena, e com a secretária de Saúde já preocupado, porque esse assunto de falta de farmacêutico na nossa cidade não vem de agora, o governo já sabe dessa dificuldade, e a justificativa é que a gente precisa mexer na Lei nº 16.000, que é a lei de funcionários, de funcionários da prefeitura.... de funcionário de carreira. Se a gente precisa mexer, que se mexa logo nessa lei. Não podemos deixar a população sofrer sem farmácia. A gente tem uma conquista tão grande, como foi falado, uma contratação que nunca foi feita, de 67 médicos, uma convocação, uma contratação efetiva de 56 médicos numa semana, aí, na outra semana, a gente tem a notícia que... Por enquanto, a notícia que chegou até mim, que é só, por enquanto, a UBS Santa Felícia. Mas e as outras farmácias, será que vão fechar? A gente só vai ter farmácia das 8h ao meio-dia? Isso é digno para a nossa população? Então, Dr. Edson Fermiano, que é governo, prefeito, a gente aqui enalteceu tanto o trabalho da prefeitura com esse concurso público, que é um concurso que a gente vai desafogar a prefeitura com a terceirizada Omesc. A gente falou tão bem, essa semana, essa contratação de médicos, e essa semana vem essa notícia que já está sendo sinalizada por nós, vereadores, pela Comissão de Saúde em reunião, e a gente deixa acontecer isso? Então, governo, vamos conversar, vamos reunir, vamos chamar esse vereador, essa Comissão de Saúde, vamos... Se for para subir essa mudança nessa Lei nº 16.000, de plano de carreira, e agora não foi passado nas comissões ainda, se não está completa, vamos mexer só nessa lei, de aumentar o farmacêutico. A gente não pode deixar faltar farmacêutico. Hoje a gente tem alguns do estado, fora do estado tem mulheres que é afastamento de gestante, tem pessoas que pegam atestado. Já teve o problema de fechar algumas unidades e centralizar só nas grandes unidades, Santa Felícia, São José, Aracy. Isso foi uma perda muito grande para o nosso município. A gente tem que lutar para reabrir as unidades, UBS e USF, e não reduzir o horário das 8h ao meio-dia. Então, eu deixo aqui um pedido, já fiz em nome da Comissão de Saúde, com a Cidinha e com o Sérgio, que representa tão bem essa Comissão de Saúde, que a gente está pedindo... fizemos um requerimento pedindo informações sobre o fechamento dessas unidades, e a gente precisa de uma agilidade do governo. A gente não pode deixar a população sofrer. Se uma pessoa vai na unidade tomar antibiótico, está com uma dor de garganta, precisa de uma dipirona... Tem gente não tem dinheiro para comprar uma dipirona, ela só vai pegar na outra unidade para o seu filho, para o idoso? A gente não pode aceitar isso. Então, governo, vamos resolver isso. Vereador Elton Carvalho, do PSB, que é da base, falo aqui, vamos resolver. A gente precisa resolver esse problema dessas farmácias, dessa contratação de farmacêuticos para a nossa rede. Obrigado. Hoje era isso. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna o vereador Elton Carvalho. Solicitou, por cinco minutos, no tempo do partido, o vereador Azuaité Martins de França... Na sequência? [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Gustavo Pozzi, dez minutos no tempo regimental. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos, Sérgio, hoje presidindo a Sessão, vereadores, vereadoras, público presente, pessoal que nos acompanha em suas residências. Deixa eu aproveitar, acabei de ver



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

aqui. Depois, Rodrigo, muda... Está PR ainda. Eu sei que teve alteração do partido, e às vezes algumas informações ainda ficam aparecendo ali. Então está PR ainda, o partido agora é PL, tá? Mas obrigado. Vamos lá. Nós tivemos a oportunidade, hoje, do Rogério, de Sorocaba, esteve com a gente aqui falando dos aplicativos, e, talvez, alguns vereadores... Agora sim. Obrigado. Obrigado. E, talvez, alguns vereadores desconheçam o que está acontecendo. Mas vamos fazer então... Aproveito esse meu tempo para fazer um esclarecimento. No recesso dos vereadores, nós fizemos uma Audiência Pública que tratou sobre o tema do transporte público de aplicativo. Que, infelizmente, o Uber e a 99 estavam bastante reticentes para fazer o cadastro na cidade. E aí nós tínhamos um problema que, se a Uber e a 99, não se cadastrassem e qualquer motorista fosse pego dirigindo nessa plataforma após o prazo, os motoristas também seriam penalizados. Então, diante desse problema maior, surgiu a necessidade da Secretaria de Transporte e Trânsito, com meu auxílio, de reformular essa lei que nós aprovamos no ano passado. Aí nós convocamos uma Audiência Pública, que aconteceu no Cemac, pela cortesia do Caromano, que nos permitiu usar aquele espaço. Fizemos um debate bastante amplo de quais são as necessidades que ainda não tinham sido atendidas pelos motoristas de aplicativo. Então, acredito que, na semana que vem, nós teremos nessa Casa uma nova votação sobre algumas adequações da lei que foi aprovada no ano passado aqui, nesta Casa. Então, a fala do Rogério vem no sentido de pedir para os vereadores uma certa agilidade na votação desse projeto, assim que chegar nessa Casa, para que as comissões, com agilidade, assim que o projeto chegar da prefeitura, possam fazer uma devida análise, e isso ser votado na semana que vem. Se a prefeitura mandar esse projeto para cá, é lógico. Então, essa é a situação. Por isso a fala do Rogério. Que nós temos conversado muito, e o Rogério tem demonstrado ser um amigo de São Carlos, tem vindo aqui várias vezes para tentar equalizar as forças para que possamos ter uma lei ideal para a nossa cidade e que possa todo mundo trabalhar, que possam todos que desejam, aí, dentro da legalidade, prestar o seu serviço à população. Lembrando sempre, que além do direito de trabalho que todas essas pessoas têm, nós temos também que resguardar a segurança das pessoas que são transportadas nesses aplicativos, nesses carros solicitados por aplicativo. Então, não estamos fazendo... abrindo as pernas para que isso aconteça de qualquer jeito. Nós temos dois focos: que o motorista possa trabalhar e que a população de São Carlos seja transportada com segurança e que possa confiar nesse sistema. Uma outra situação que eu quero tratar aqui também, desde o meu primeiro ano de mandato, eu fiz muita militância para que aquela obra da Unidade Básica de Saúde, que está lá no Condomínio Habitacional Waldomiro Lobbe Sobrinho, o CDHU, ela pudesse ter continuidade. É uma obra que, salvo engano, iniciou-se no governo Barba, passou a administração Altomani, e até agora nada tinha sido feito. Nós tivemos, na semana passada, a assinatura da ordem de serviço. Ontem chegou ao meu conhecimento que a empresa já tampou a obra e vai começar a fazer o serviço lá. Na semana passada, ou semana retrasada, eu estive lá no CDHU, acompanhando a Secretaria de Serviços Públicos, estava limpando aquele espaço, fazendo a limpeza do terreno. Teve um momento de tensão, que precisou a Guarda Municipal ser acionada, porque tinham pessoas morando dentro daquele equipamento público que está por terminar. Então, estamos atentos, acompanhando. Eu acredito que a cidade e aquela região da nossa cidade ganha muito, se o prefeito Airton Garcia conseguir concluir aquela obra e colocar aquela obra para funcionar. É uma luta que aqui eu me honro de ter colaborado, desde o primeiro dia de mandato, para que aquela população,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

aquelas 928 famílias que moram lá no CDHU, possam desfrutar de um pouquinho de atendimento público. Muitas vezes aqueles moradores são abandonados pelo Estado. Quando eu falo Estado, o poder político. Então, que essa obra possa ser concluída e possa dar um pouquinho mais de humanidade para aquelas pessoas. Eu tive a grata satisfação também, eu acompanhava a Pop, onde o nosso companheiro, o Muller, que hoje é o secretário de Habitação... Desculpa. Obrigado, Laide. Habitação. Ele trouxe a notícia que vai se iniciar também, talvez antes de começar as chuvas, uma obra para evitar que aquela região alague. Eu me lembro, há um ano e meio atrás, mais ou menos, eu estava vindo para uma Sessão da Câmara, numa chuva, e os moradores me ligaram clamando por uma solução. No meio da chuva o que eu podia fazer era ir lá e prestar a minha solidariedade. Cheguei lá, nós tínhamos os primeiros andares do Condomínio 3 embaixo de água. E, sensível a essa realidade que eu já conhecia, na ocasião, o então secretário de Habitação era o vice-Prefeito, eu fiz uma solicitação para que a prefeitura olhasse com carinho aquela realidade. E, me parece que o Muller, agora, vai fazer algo nesse sentido. Então, eu fico contente, também, com a realização, de pelo menos a intenção, de fazer alguma coisa para socorrer aquelas famílias. Bom, por hoje é só. Tenho dois minutos aí. Mas eu quero agradecer aqui todos vereadores. Não tive a oportunidade, ainda, de ocupar a Tribuna desde que nós retornamos do recesso, e dizer que o recesso que nós temos é só das Sessões, que nós tivemos Audiência Pública da questão do transporte por aplicativo, tivemos também a CPI se organizando nesse momento, trabalhando, pessoal do Jurídico trabalhando. Então, eu quero colocar... agradecer aí, o apoio que eu tenho tido aqui dessa Casa na pessoa do Rodrigo, da Ana, do presidente Lucão, para que eu possa trabalhar de uma forma aí... que eu possa contribuir com a cidade. Muito obrigado. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna o vereador Gustavo Pozzi. Pediu, por cinco minutos, na liderança do partido, o vereador Azuaite Martins. Vereador, cinco minutos o senhor vai usar a Tribuna da Câmara na liderança do partido, Partido Cidadania. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, senhoras e senhores. Falo em nome do meu partido, Cidadania, 23. Eu vou falar de um assunto que me toca muito, que é a importância de retomar a luta por liberdade e por democracia. Mas, antes de fazê-lo, devo dizer que o meu partido se destaca historicamente pela defesa do humanismo e, como tal, pela defesa da vida. Então, não posso concordar com ninguém que possa subir a essa Tribuna para fazer a defesa da morte, a defesa do assassinato. A vida é única, sem ela, não existe nada. Eu não sei como é que ateus, cristãos ou pessoas de qualquer religião, possa, de alguma forma, bater no peito, gritar: "Viva a morte! Que se matem as pessoas ao invés de defender a vida". Sou pela vida, meu partido é pela vida. A importância de retomar a luta por liberdade e democracia, as ameaças sofridas pelo jornalista do Intercept Brasil, Glenn Greenwald, trazem um preocupante panorama de ataque ao direito de informar e de ser informado. Direito basilar numa sociedade democrática. Acendem no país o alerta contra o ressurgimento do obscurantismo e torna fundamental que defendamos a liberdade de imprensa, bem fundamental de um estado democrático. Desse modo, tem especial relevância o ato realizado no último dia 30, pela Associação Brasileira de Imprensa, a ABI, em defesa do direito constitucional ao sigilo da fonte, além da integridade do jornalista e da prática livre do jornalismo no país. A manifestação com presença de representantes de instituições comprometidas com a defesa da democracia repõe a centenária ABI como trincheira de uma luta pelas liberdades, fiel a seu designo histórico e ao legado de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Barbosa Lima Sobrinho e de tantos que construíram a trajetória de lutas da entidade. E nunca é demais lembrar que, durante o regime militar, a ABI foi atacada de forma vil, com cartas bombas endereçadas ao seu presidente, que uma secretária, por descuido, ao receber a carta, perdeu a vida no assassinato brutal contra ela. Mas o endereço era contra a democracia, liberdade de imprensa. É importante que a sociedade civil esteja atenta aos movimentos daqueles que buscam silenciar jornalistas e órgãos de informação. Ao mesmo tempo, é salutar que a retomada da ABI como articuladora da resistência em defesa dos cidadãos alcance outras instituições, construa um movimento de resistência para impedir o retrocesso aos tempos do autoritarismo e do arbítrio. Em meus mandatos como vereador desde o período redemocratização, tenho sido um intransigente defensor da liberdade de imprensa, por entender que ele é um pressuposto da democracia e um claro sinalizador do grau de liberdade de um povo. A Constituição Cidadã de 1988 assegura que nenhuma lei ou dispositivo pode vetar, de qualquer forma, a plena liberdade de informação jornalística. É vedada toda censura, seja de natureza política, ideológica... **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Um minuto para concluir. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Política, ideológica, artística e garantido o direito ao sigilo da fonte, além do livre exercício da profissão. Porém, os indicadores que se observam nesse princípio de governo Bolsonaro, impõe redobrada atenção ao tema. O jornalismo deve atender à sociedade civil ao noticiar, informar, denunciar, escrever, detalhar, tudo aquilo que é ou pode vir a ser de interesse público. Não há como exercer os fundamentos do jornalismo e da comunicação em geral sem a ampla e irrestrita liberdade. A imprensa livre incomoda e sempre incomodará os governos [ininteligível]. No entanto, seu ativismo assegura os avanços políticos, sociais e ajuda a garantir uma sociedade livre, plural e democrática. "Nossa liberdade - dizia Thomas Jefferson - depende da liberdade da imprensa. E ela não pode ser limitada sem ser perdida" os adversários da liberdade ressurgem em lugares inesperados e a qualquer momento. Não deixemos, pois, que consigam matar a nossa consciência, nem silenciar nosso grito de repúdio ao obscurantismo que imaginávamos definitivamente sepultado. É importante que retomemos a luta pela liberdade e pela democracia plenas. Obrigado. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna o vereador Azuaite, no tempo do partido. Agora vai usar a Tribuna, cinco minutos, pelo tempo do partido, vereador Julio Cesar, pelo PL, Partido Liberal. Julio, por cinco minutos. **VEREADOR JULIO CESAR:** Sr. Presidente em exercício, vereador Sérgio, demais vereadores, vereadoras, população aqui presente, a imprensa e quem nos acompanha em casa, muito boa tarde. Eu, infelizmente, não tive o tempo para usar a Tribuna dessa Casa, porque eu sou próximo, porque o tempo acabou e sou o próximo que vou utilizar. Eu vou falar em nome do partido. Apenas dizer que, na próxima semana, a gente vai falar sobre os temas que eu gostaria de falar essa tarde, mas não consegui, que é em relação ao caso de sarampo aqui na cidade de São Carlos, um problema sério que nós temos que estar atentos. E também alguns acontecimentos, infelizmente, que aconteceu essa madrugada na UPA, aonde um usuário teve um problema, a informação é de infarto, que ele teria que ir até a Santa Casa e não foi de ambulância, foi com o carro próprio, caiu no rio aqui, todo mundo está sabendo dessa informação, e veio a falecer. Alguém tem que responder por isso. É óbvio que só sindicância já não cabe mais. Mas, nesse momento, vereador Gustavo, que sempre nos ajudou, eu queria compartilhar com todos um projeto que, é óbvio que estou apresentando a essa Casa, mas que o PL fez muito por isso acontecer, e a semana, quando estive em algumas reuniões em São



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Paulo, essas últimas semanas, falei com alguns deputados, que quando estive deputado por algum tempo, tem algo que me incomoda muito aqui na cidade, mas como deputado talvez a gente poderia fazer algo, e como vereador também tem a possibilidade nesse momento. O que é? E conversei com o PL sobre isso. Nós temos um problema muito sério, que eu acredito, Roselei, é o período que a gestante quando atinge a trigésima nona semana da sua gravidez, e vai para o trabalho de parto, nós temos um lapso de tempo onde a maioria das mulheres sofrem muito. É aquela decisão de forçar e esperar o parto normal acontecer. Não estamos trazendo a responsabilidade para essa Casa não. Mas foi apresentado um Projeto de Lei, que nós começamos esse trabalho lá atrás, e a Janaina Paschoal deu andamento e apresentou o projeto onde a gestante... que garante a gestante a possibilidade de optar pelo parto cesariano após a trigésima nona semana de gestação, e também a sua parte de analgesia. Que é outro debate aqui dentro. Mas que é o objetivo? Esse lapso de tempo que nós temos, onde está próximo da mulher dar à luz, há, no meu entendimento, um sofrimento muito grande que força esse tempo de espera para o parto acontecer, induzindo ou tentando fazer com que o parto normal aconteça. Não estou dizendo, e nós não temos essa prerrogativa, de dizer qual o melhor. Mas nós temos que dar o direito da mulher, nesse momento, ter a possibilidade de, pelo menos, escolher o que quer e o médico é o responsável que vai atender. E esse projeto, Gustavo, como bem passei para você, dá essa possibilidade da gestante, após esse momento, ela ter a possibilidade de escolha. Porque hoje, nós sabemos que a cesariana é um... Hoje evoluiu demais, e sabemos que a maioria das complicações que nós temos nesse período que se espera o nascimento do filho, é o grande vilão dessa história toda. Já conversei com a Comissão de Saúde, estou conversando com alguns, mas a intenção é esse tempo onde há esse sofrimento dessa gestante, ela possa ter a possibilidade de escolher. É óbvio que o profissional da saúde, o médico, sempre estará à frente disso tudo. E ele, caso fale não queira fazer, óbvio, ele pode colocar em seu relatório, nos acompanhamentos dessa gestante: "Olha, não pode fazer a cesariana por devidas condições". Ou pode se aguardar o parto normal, mas que ele possa dar essa opção, pelo menos, de diálogo. O que a gente percebe hoje é que faz com que essa gestante sofra muito tempo antes da decisão de fazer a cesariana. E nós temos exemplos até aqui nessa Casa, por essa demora da realização desse parto, crianças que até hoje, infelizmente, tem sequelas, ou perdemos vidas das crianças ou das mães. Isso é comum acontecer. E, quem sabe, é o momento de a gente discutir isso e ver a melhor forma que podemos se utilizar para que isso não aconteça, para que a gente possa dar a possibilidade dessa gestante optar, caso tenha as condições específicas, técnicas e médicas, optar, naquele momento, após a trigésima semana, pela cesárea. É óbvio que nós embasamos o projeto em números, dados, informações, conceitos médicos, enfim. Agora, deixar bem claro, que essa nossa contribuição... **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Pode concluir, vereador. **VEREADOR JULIO CESAR:** Para concluir. Em nenhum momento, né, Gustavo, vai interferir na possibilidade do profissional da saúde decidir. Mas assim, dá uma opção da gestante, se ela quer ter o parto normal, se tem essa possibilidade, tem condições, que o faça. Mas, que se ela tem a possibilidade de fazer a cesárea, também que ela faça. É um projeto do partido, e acredito que vai contribuir para a gente tentar amenizar esse período de sofrimento que muitas mulheres passam. Muito obrigado, presidente. E, na próxima Sessão, a gente volta a falar um pouco mais sobre isso. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna o vereador Júlio Cesar. Solicitou para usar no tempo do partido o vereador Leandro Guerreiro,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

do PSB. Por cinco minutos, vereador. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Boa tarde, Sr. Presidente, plateia presente, aos amigos que estão nos assistindo pela TV, ouvindo pela rádio. A movimentação política começou, e eu observo que muitos estão menosprezo aí o atual prefeito Airton Garcia. E não pode menosprezar o prefeito Airton Garcia. que, se bobear, ele é reeleito ainda. Pensam que ele é bobo. Estão pensando que ele é bobo. Não tem oposição aqui nessa Casa. A única oposição que ele tem sou eu. E não adianta querer fazer média, vim qualquer outro vereador aqui e falar o contrário. Que não é. A única oposição que o prefeito tem, hoje, na cidade, chama-se Leandro Guerreiro. As atitudes, a conduta de cada um mostra quem está na oposição e quem não está. É claro que tem os vereadores que se manifestam, gritam pelo povo. Eu vi muitos discursos do Julio a favor do povo, vi do Dimitri. Mas oposição mesmo, só o Guerreiro. Oposição que vai para cima mesmo, que grita, que mostra, que põe dedo na ferida. Não que eles não... Estou querendo explicar bem certinho, para depois o fofoqueiro de plantão não querer distorcer o que a gente fala. O Airton é bom na matemática, e do mesmo jeito que fez na campanha passada, usando o Bragatto, colocando o Bragatto como seu pupilo para disputar eleição, para tirar voto, para dividir e dar ele na cabeça, ele vai fazer a mesma coisa ano que vem. Ele é candidato à reeleição. Não pense que é porque ele está mal de saúde que ele não é candidato. Ele é candidato à reeleição. Muito esperto. Então, se o pessoal da movimentação política não abrir o olho, o Airton é reeleito brincando. É reeleito brincando. Agora, talvez ele consiga, nesse resto de ano e o ano que vem, fazer aquilo que ele prometeu, que não cumpriu até agora. Aí, ele anunciou mil quarteirões de recape. Eu vejo bastante política... fica até eufórico, né? alguns vereadores ficam até eufóricos. Sai na foto junto, está tudo contente, tudo sorridente, põe até o logozinho assim, o logotipo assim, pá, pá... põe do prefeito do lado, do vereador junto. E não pede para eu falar nome, porque se falar o nome vai piorar as coisas aqui. se eu piorar o nome, eu tenho que esperar todo mundo daqui. então, tem vereador que fica com essa... e fica excitado quando vê que vai recapear uma rua. Tem que ser o primeiro lá para tirar uma fotinho com o prefeito. Essa é a vantagem de poder ser livre e falar o que pensa. Eu sou um cara livre, e eu falo o que eu penso. Você pode falar o que você quiser. Tem as consequências, e aí cada um segura a barra. Mas você pode falar o que você quiser, o que você pensa. Às vezes, se você exagera um pouquinho, vai vir processo; se você excede pouquinho, vem processo. Mas ninguém pode se calar, você pode falar. Aguenta a barra depois, aguenta as consequências. Então eu aguento as consequências. Voltando, se a movimentação política que eu estou vendo aí, não se unir, os bons não se unirem, São Carlos não vai mudar, vai ficar mais quatro anos do mesmo jeito. É o que nós vimos aí. E por que eu sou oposição ao Airton Garcia sendo que eu apoiei ele na campanha? O que o Airton tinha comigo que eu fiquei bravo? Não tinha nada. O Airton não me deve nada. E nem eu devo ao prefeito Airton Garcia. Ele não assumiu nenhum compromisso comigo na campanha, eu preferi fazer campanha pelo Facebook, o Chico Loco, presidente do meu partido, é testemunha. Então, eu não posso vir aqui e falar que o Ailton não cumpriu algo comigo, que ele não tem nada para não cumprir ou descumprir. Ele não prometeu nada para mim. Prometeu para o povo. O Airton Garcia prometeu para o povo, e eu estava nas convenções... Eu lembro de uma convenção, Chico, falei assim: O meu perfil é esse, se PSB não quer assim, então já fala já, que eu nem me filio ao partido. Você lembra, Chico? Foi um discurso meio duro ainda. Estavam trazendo o vereador Paraná na época, nas costas, sem avisar ninguém. Saiu de um partido e entrou no PSB de repente assim. Então, a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

minha oposição é porque o povo não tem retorno. É só por isso. É só por isso que eu faço oposição. Agora, eu vejo esse 'rachamento' do MDB, de Neto ir para o PSDB... É claro que o Airton sempre quis esse partido na mão, e conseguiu. Conseguiu. O João Muller está ali para isso. O Airton Garcia conseguiu o MDB para ele. O MDB, hoje, pertence ao Airton Garcia. Então, PSB e MDB estão juntos. Eu não vim aqui para criticar o partido, porque eu faço o que quero, o partido não me pede nada, também não me critica. Eu só estou querendo que o povo de São Carlos preste atenção na movimentação política. Só prestem atenção na movimentação política. Porque, se os bons não se unirem, vai... **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Para concluir, vereador. Para concluir. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** São Carlos não vai mudar. Hoje mesmo tem notícia que as farmácias vão estar fechando meio-dia, as farmácias, dos postinhos de saúde, algumas vão estar fechando ao meio-dia. Quando nós vamos ver notícia a favor da população? A farmácia vai ficar aberta até 7h. Não, mas só fala que vai fechar, só fala que vai tirar. Então é isso que o povo está ganhando. Agora, se algum vereador aqui quiser contestar e falar: "Não, Leandro Guerreiro, não é só você oposição, eu também sou", eu vou respeitar. Só que aí o povo está vendo qual é a atitude de cada um aqui. Sou muito grato. Obrigado pela oportunidade. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna, nesse momento, o vereador Leandro Guerreiro. E solicitou, por cinco minutos, o vereador Roselei Françoso, pelo partido. Por cinco minutos, vereador, pelo partido. **VEREADOR JULIO CESAR:** Sr. Presidente, me permite um comunicado breve, rápido, vereador Roselei? É só um comunicado à Casa e a todos que acompanham. Eu tenho a postura totalmente contrária a esse governo, sou oposição, porque eu quero para a minha cidade uma cidade diferente, uma gestão transparente, uma gestão que gere oportunidades. Eu sou sim, e falo com todas as letras, oposição a esse governo. Não é isso que eu queria para a minha cidade. Muito obrigado. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Comunicado à Casa. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Comunicado à casa. Aquele microfone não funciona, Sr. Presidente, por isso vim até aqui só para manifestar também como oposição ao prefeito Airton Garcia. E essa cidade não pode, vou dizer muito claramente, a cidade não pode aceitar que o prefeito Airton Garcia seja reeleito no próximo ano. Seria decretar, de uma vez, o fim dessa cidade. Não podemos agora esquecer tudo o que passou só porque algumas ruas estão sendo recapeadas na cidade de São Carlos. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Vereador Roselei, por cinco minutos, pelo partido. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Não, o meu não é comunicado à Casa. O meu eu quero usar também o tempo pela liderança da Rede Sustentabilidade, apenas para trazer à discussão nessa Casa, o Prof. Azuaite deu uma saidinha, mas tem outros membros aqui da Comissão De Educação. E eu comentava agora pouco com o nosso diretor administrativo, Sr. Rodrigo Venâncio, que nós temos, na verdade, um processo aqui nessa Casa, que, na minha opinião, é de extrema relevância para buscar a isonomia necessária entre os professores. Houve uma denúncia por parte dos professores na Delegacia do Trabalho. E essa denúncia acabou culminando numa mesa redonda, fazendo com que a prefeitura enviasse um projeto aqui para essa Casa. Projeto esse, vereador Ditinho Matheus, também professor, quero pedir o apoio de Vossa Excelência nesse sentido. Porque esse processo, ele precisa vir para votação. Julio Cesar conhece bem essa história quando esteve presidente, por diversas vezes também tratou desse assunto, os professores ACTs não gozam, vereador Gustavo Pozzi, do direito do planejamento da aula num terço da jornada, com um terço da jornada. Então, esse projeto está





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

na Casa, já. E eu quero pedir muito à Mesa Diretora, ao Prof. Azuaite, à Comissão de Educação, porque já passou na Comissão de Legislação, Redação e Justiça. É um projeto que, na minha opinião, traz justiça para aqueles professores que estão o ano inteiro na labuta e não participam do momento de planejamento. Eles são considerados como horistas. Então ele trabalha... a jornada são 40 horas? São 40 horas com aluno. A jornada são 24 horas? São 24 horas com aluno. Acho prudente, acho responsável essa Casa colocar na Pauta na próxima terça-feira, para que possa votar e garantir esse direito conquistado depois de muita luta. Porque tanto as administrações anteriores, como essa administração, resistiu muito para encaminhar esse projeto nessa Casa. Até porque, a secretária é a mesma, a secretária Helena, que era secretária no governo Paulo Altomani, resistia lá atrás, e continua resistindo nesse governo. Mas, com apoio, o entendimento da Procuradoria-Geral do Município, na pessoa do Dr. Alexandre, na pessoa do Dr. Rafael, na pessoa do delegado do Trabalho, esse projeto se tornou realidade. E eu gostaria muito de ter a participação ainda nesse mandato, nessa gestão, na próxima Sessão, que a gente possa votar e, de fato, tornar aí mais uma realidade para os professores. Muito obrigado. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna o Roselei Françoso. Não tendo mais nenhum vereador inscrito, nós vamos para a segunda parte na Ordem do Dia, e convido o nosso secretário, o Kiki, que faz a segunda chamada. Kiki, os nossos vereadores. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para a segunda chamada dessa 24ª Sessão Ordinária. Lucão Fernandes, ausência justificada. Sérgio Rocha, na presidência dessa Casa. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Luis Enrique, presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Azuaite Martins de França. Azuaite Martins de França. Ausente do plenário. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Ditinho Matheus. **VEREADOR DITINHO MATHEUS:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Gustavo Pozzi. Laide da UIPA. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Marquinho Amaral. Ausência justificada. Azuaite Martins de França. Presente. Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Rodson Magno. Ausência justificada. E Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dezoito vereadores presentes, Sr. Presidente Sérgio Rocha. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Nosso número de vereadores. **ORDEM DO DIA - PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL - ÚNICA DISCUSSÃO - PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA** - Vamos para votação do nosso primeiro processo do dia de hoje, que se trata do processo de urgência da Prefeitura Municipal. É o **Processo nº 2460/19**, que trata de emenda aos nobres vereadores. A emenda do vereador Azuaite de R\$ 30



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

mil, do vereador Leandro Guerreiro de R\$ 25 mil e do Chico Loco de R\$ 40 mil, que vai para Associação São-Carlense de Futsal. Em votação o Processo nº 2460. Os vereadores que são favoráveis, continuem como estão, os contrários que se manifestem. Processo votado por todos os vereadores. Segundo processo vai à votação nesse momento, é uma votação de urgência. O **Processo nº 2445**. É um Projeto de Lei do vereador Roselei Françoso que denomina o vereador José Luis Rabello a horta municipal fitoterápica. É um projeto do vereador Roselei que entrou com urgência. Esse processo em votação. Os vereadores contrários se manifestem, favorável... Aprovado por todos os vereadores. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Sr. Presidente, a declaração de voto no final? **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA**: Pode ser no final, vereador. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Obrigado. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA**: O terceiro processo no dia de hoje é um processo de urgência, que é o **Processo nº 2227/2019**, é um projeto da vereadora Cidinha do Oncológico, que denomina de Clêdina Araújo Rios a Vigilância Epidemiológica de São Carlos. Então, um projeto da vereadora Cidinha. Os vereadores favoráveis continuem como estão, e os contrários que se manifestem. Aprovado por todos os vereadores. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA** - O primeiro processo da Pauta no dia de hoje, é o **Processo nº 2327/19**, Projeto de Lei nº 341. Que é um processo dos Serviços Públicos que está transferindo R\$ 76.391,00 para a Secretaria de Serviços Públicos para o cemitério municipal; compra de material de consumo. Em votação. Os vereadores favoráveis continuam como estão, e os contrários que se manifestem. Aprovado por todos os vereadores. O **Processo nº 2337**, Projeto de Lei nº 349 que se trata de uma emenda parlamentar de R\$ 2,5 mil que vai para a segurança pública e defesa social, aquisição de uma impressora multifuncional. É uma emenda do vereador João Muller. Projeto em votação. Os vereadores favoráveis continuam como estão vereador, e os contrários que se manifestem. Aprovado por todos os vereadores. Vereador da pauta, **Processo nº 2355/19**, é um Projeto de Lei da Prefeitura Municipal, é um repasse concedido à Associação de Amigos São Pedro Julião, AASP, para o desenvolvimento do Projeto Educação Cultural e Cidadania, no valor de R\$ 330.200,00. Vai estar alterando esse valor... esse processo, está aqui a emenda do vereador Rodson Magno, R\$ 5 mil; vereador Sérgio Rocha, R\$ 5 mil; aqui o vereador Chico Loco, R\$ 2,5 mil; vereador Gustavo Pozzi, R\$ 10 mil; a Cidinha do Oncológico, R\$ 10 mil; e a vereadora da UIPA, R\$ 5 mil. São emendas parlamentares dos vereadores. Processo em votação. Os vereadores favoráveis continuam como estão, e os contrários que se manifestem. Aprovado por todos os vereadores. Em votação o **Processo nº 2356**, Projeto de Lei nº 352, que trata de emenda de vereador para Secretaria Municipal de Esporte e Cultura, emenda do vereador Dimitri, R\$ 20 mil; vereador João Muller R\$ 28 mil; vereador Lucão Fernandes, R\$ 10 mil; vereador Rodson do Carmo, R\$ 2 mil; vereador Paraná Filho, R\$ 5 mil. O valor de R\$ 65 mil. Projeto. O Processo nº 2356. Os vereadores a favor continuem como estão, e os contrários que se manifestem. Aprovado por todos os vereadores. Mais um processo interessada a Prefeitura Municipal, que é o **Processo 2357**, Projeto de Lei nº 356, que trata de emenda parlamentar do vereador Elton Carvalho, que vai para a Secretaria Municipal de Serviços Públicos, valor de R\$ 20 mil. Projeto, processo em votação. Os vereadores favoráveis continuem como estão, e os contrários que se manifestem. Projeto aprovado por todos os vereadores. Último processo da Pauta, o **Processo nº 2358/19**, Projeto de Lei nº 349, interessada Prefeitura Municipal de São



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Carlos. Se trata também de emenda parlamentar que vai para a Secretaria de Saúde para compra de uma cadeira infantil. É emenda do vereador parlamentar, vereador Azuaite Martins de França, R\$ 10 mil. Em votação. Os vereadores favoráveis continuem como estão, e os contrários que se manifestem. Aprovado por todos os vereadores. Declaração de voto, vereador Roselei Françoso, por dois minutos, vereador. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, eu quero, na verdade, agradecer os colegas vereadores pela aprovação em um projeto que parece ser simples, né? Mas que homenageia um colega que trabalhou, que teve um mandato aqui conosco na última legislatura, o vereador José Luis Rabello, do PSDB, um grande trabalhador, um grande sonhador no ramo da fitoterapia. Muitas vezes ele queria nos ensinar aqui algumas coisas. E um grupo muito grande de pessoas que o acompanha nesse trabalho tem nos procurado, juntamente com a sua esposa, e outras pessoas também, a índia Socorro, vereador Dimitri, desde o ano passado, na verdade, a gente vem trabalhando algumas legislações que preveem o fomento da fitoterapia no município. E hoje nós temos a grata oportunidade de aprovar e dar nome, na verdade, uma parte lá da horta municipal, já conversado com o nosso colega licenciado aqui também, vereador Paraná Filho, cedeu um espaço da horta municipal para que a gente pudesse construir ali uma horta fitoterápica. Já tem o pessoal da saúde bastante articulado nesse segmento. E nós, se Deus quiser, na segunda quinzena de setembro, junto com a Semana da Horticultura Orgânica, nós teremos a oportunidade de inaugurar essa horta lá na horta municipal. Então, quero agradecer todos os colegas vereadores. Quero agradecer o grupo das práticas integrativas e comunitárias que atua, hoje, na saúde. Quero agradecer os familiares do Zé, como era conhecido aqui entre nós, o Zé do Mato, José Luis Rabello, que emprestou o nome para a gente dar continuidade nesse projeto, que ele trouxe aqui para essa Casa. Então eu quero agradecer a todos. E quero agradecer, em especial, a Mesa Diretora na pessoa do Sr. Rodrigo Venâncio, que... **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Concluir, vereador. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Absoluta convicção que nos ajudou bastante para que esse projeto passasse na tarde de hoje a toque de caixa. Então, quero agradecer você, Rodrigo, pela habitual atenção que você tem conosco aqui nessa Casa. Muito obrigado. Eu sei que meu tempo estourou, mas eu gostaria, na verdade, como nós temos de praxe aqui fazer o uso para declaração de voto o tempo de dois minutos, eu usei dois minutos para falar do primeiro processo. Mas eu gostaria, também, até por uma questão de urgência, eu vou pedir também a compreensão de Vossa Excelência, Sr. Presidente, na condição de presidente dessa Mesa, se é possível a gente utilizar de um expediente que já utilizou outras vezes, desse processo ir para a prefeitura, porque tem pessoa que trabalham nesse projeto e que não estão recebendo já há algum tempo. Só vale lembrar que nós já aprovamos esse projeto nessa Casa, já. O projeto foi aprovado de maneira errada. E a prefeitura encaminhou novamente para ser corrigido. E uma outra questão que eu quero chamar atenção, que o projeto, na verdade, R\$ 367 mil, é o valor total do projeto para três exercícios fiscais. Portanto, esse projeto é de R\$ 37,5 mil, emendas dos vereadores que já foram citados aí, o Rodson, o Sérgio Rocha, o Chico, o Gustavo, a Laide e a Cidinha. O Elton Carvalho não contribuiu com esse processo. Mas tem contribuído demais com outros processos, e é digno do nosso reconhecimento também. Portanto, Elton Carvalho, você, sinceramente, não vem pegar carona nesse processo, não, tá? Nos outros nós estamos com você. Então eu quero só justificar, na verdade, a importância, se é possível a Mesa Diretora encaminhar isso aqui lá para a prefeitura, esse processo, para ver se é possível publicar lá em



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

toque de caixa, para que a entidade possa receber os seus recursos. Muito obrigado. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Será feito, vereador Roselei. Vamos encaminhar sim. E com declaração de voto, o vereador Julio Cesar, por dois minutos, vereador. **VEREADOR JULIO CESAR:** Sr. Presidente, obrigado. Nesse momento eu não podia, de forma alguma, deixar de explanar o meu sentimento e parabenizar o vereador Roselei, e outros vereadores, não sei se é só o vereador Roselei, mas que faz essa homenagem ao José Luis Rabello. Convivi com o José Luis Rabello nessa Casa, e vou dizer a vocês que, sem dúvida nenhuma, ser humano especial, simples, autêntico, faz falta com seu ideal, seu pensamento, nos deixou muito cedo. É óbvio, que eu tenho certeza que ninguém gostaria de homenagear o vereador com esse nome e gostaria que ele estivesse presente. Mas eu queria cumprimentar a família do vereador José Luis Rabello, sei do sentimento, a falta, as saudades, mas eu não podia de deixar, nesse momento, de externar esse sentimento de saudades do José Luis Rabello que sempre se deu tão bem com todos os vereadores. Sofria demais aqui, Laide, quando o partido determinava que ele tomasse uma decisão e ele, sempre seguindo o que determinava o partido, seguia, mas contrariava, e sofria com isso. Quantos momentos, Cidinha, a gente percebeu ele sofrendo que queria tomar uma decisão e era pressionado para não tomar essa decisão. E ele tinha o jeito dele de ser. Não ir para o embate. Mas faz muita falta esse jeito simples, né? Que às vezes a política, com o passar do tempo, às vezes a gente perde um pouco essa essência que pode mudar o pensamento, mudar... transformar, com a sua atitude, as leis, os projetos da cidade. Então, aqui fica externado o meu sentimento de saudade, de reconhecimento, Roselei, de que ele fez e teve um papel fundamental aqui, e deixa saudade. Então, um sentimento à família, os nossos sinceros agradecimentos por um dia ele ter passado por essa Casa. Muito obrigado. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna o vereador Julio. Declaração... comunicado à Casa, vereador Rodson do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, Sr. Presidente em exercício, vereador Sérgio Rocha, população que nos acompanha. Estivemos agora pouco na cidade de Ibaté, parabenizar o prefeito José Parella, que, junto com o governador João Doria, entregou mais 286 casas para as pessoas que lá precisam. Estive lá protocolando um ofício com o governador, que é do meu partido, a respeito do piscinão lá do CDHU. E, em breve, estaremos marcando uma reunião lá em São Paulo para resolver essa questão da Cetesb, que está há muito tempo parado. Eu, o vereador Robertinho Mori também, que esteve... há um ano atrás nós estivemos lá na secretaria pedindo para que se concluísse a obra do piscinão do CDHU. E o governador, vereador Robertinho, disse que vai atender o nosso pedido. Em breve, nós estaremos em São Paulo para conversar a respeito disso. Muito obrigado. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Está inscrito na explicação pessoal o vereador Moises Lazarine. Moises, por cinco minutos. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Srs. Vereadores, Vereadoras, população que nos vê e nos ouve, o que me traz, novamente, a essa Tribuna é para tentar desenhar um pouco do que eu falei. Apesar de eu saber que a pessoa que se doeu com a minha fala, insinuou algumas coisas, é uma pessoa que consegue interpretar muito bem textos. E eu sou obrigado... sou responsável pelo que falo e não pelo que as pessoas entendem. Se alguém entendeu que eu me manifestei nessa Casa, perdão, favorável à morte, à ditadura ou qualquer coisa desse tipo, essa pessoa ou ela agiu de má-fé ou insinuando que alguém subiu nessa Casa no dia de hoje e falou coisa desse tipo. Pelo contrário, subi nessa Tribuna me posicionando já, me condoendo, na verdade, com a morte da pessoa que também morreu. Só que entre a morte de uma pessoa do



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

bem e aquela que procurou o mal, uma pessoa que é um torturador, uma pessoa que, de certa forma, se colocou na condição de terrorista, essas pessoas, para aqueles que se dizem defender a democracia desde lá detrás, eles dizem defender a vida de forma seletiva. Defendem a vida daqueles que interessam. Porque um presidente que hoje está eleito quase morreu, essas mesmas pessoas que dizem defender a vida, esses hipócritas, jamais subiu nessa Tribuna para se manifestar contra este tipo de atitude. Então, tem pessoas que sobem a essa Tribuna para dizer que é defensor da vida, da democracia, mas não passa de balela, não passa de uma hipocrisia furada, não passam de pessoas que não suportam o contraditório. Estou muito feliz, presidindo essa Casa hoje, o nosso companheiro Sérgio Rocha, estou muito feliz pelo momento que nós vivemos. Estamos vivendo uma real democracia. Por mais que muitos queiram dizer que não, queiram pintar uma imagem de um ditador na pessoa que governa o país hoje, nós estamos saindo sim, de um processo de ditadura. A ditadura da opinião. Uma ditadura onde o contraditório e quem pensa o contrário não era respeitado, não se podia falar nada que ofendesse os 'mimizentos', nada que ofendesse aqueles 'dodóizinhos', aquelas pessoas que não suportam a verdade. As pessoas que criaram a Comissão da Verdade, mas não passou de uma grande hipocrisia. Criaram uma Comissão da Verdade para ouvir apenas um lado, para contar apenas um lado da história. Uma comissão relativa, onde só o seu lado interessava ser pronunciado e ser mostrado para a sociedade. Então, não venha subir nessa Tribuna se posar de anjo, de santo, dono da paz, os salvadores da pátria, enquanto muitas pessoas morrem diariamente, pessoas morrem diariamente no trânsito, pessoas... Eu gostaria que seguisse o Regimento também, o vereador que está tentando se inscrever, o Regimento não permite, o que diz defensor do Regimento Interno. A inscrição pessoal já acabou período de inscrição. Então, eu quero dizer para a população, a hipocrisia daqueles que se posam como paz e amor, está muito longe do que se diz paz e amor. Quer mais do que pessoas que são torturadas todos os dias na fila de hospitais, nas macas, muitas vezes pessoas que morrem nas macas porque não tem leito na Santa Casa, não tem leito em hospital, pessoas que são torturadas no trânsito diariamente, porque o dinheiro desses corruptos, que ficaram 16 anos no poder, não foi investido no nosso país, foi investido em outros lugares, triplicaram o dinheiro para educação... duplicaram o dinheiro para a educação, segundo a versão deles, mas triplicaram a corrupção. Então, fica aqui o meu manifesto. A minha posição é pela vida, mas não é a vida só do branco ou não só do negro, é a vida de todos. Todos têm o mesmo valor, seja branco, seja negro, seja rico, seja pobre, seja homo, seja hétero, seja qual for a nacionalidade. Nós temos que pensar que todos são iguais perante a lei e todos têm que estar debaixo da lei. Não é a lei para os amigos e o rigor da lei para os inimigos. Devemos sim, respeitar a lei, mas em todos os quesitos, não por questões partidárias ou interesses ideológicos aí a lei não vale. Então, meus amigos, vamos analisar. A verdade, muitas vezes, pode doer, mas eu vou defender o direito de todos se pronunciarem... **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Para concluir. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Posição. Pode alguém, não gostar das minhas posições. Mas, independente das minhas posições, eu respeito a posição contrária e tenho o direito democrático vivo e fui eleito de forma democrática para defender as minhas posições. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Não tendo mais ninguém inscrito, vamos encerrar nossa Sessão de hoje. Eu quero aqui pedir aqui desculpas para os nossos amigos vereadores que nos ouviram até agora. Estou presidindo essa Sessão desde o começo até o final pela primeira vez. E, muitas vezes, dá uma atrapalhada aqui, mas se a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

gente tocar aqui umas três, quatro vezes, a gente fica bom, tá? Desculpa vocês pelos erros aqui. Eu sei que a gente dá uma atrapalhada, jeitão simples, fica nervoso, mas tudo bem, deu certo. Quero convidar nosso secretário para fazer a chamada, secretário Kiki. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Presidente em exercício, Sérgio Rocha. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Lucão Fernandes. Ausência justificada. Luis Enrique, presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Chico Loco. Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Ditinho Matheus. **VEREADOR DITINHO MATHEUS**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Gustavo Pozzi. Julio Cesar. Laide da UIPA. **VEREADORA LAIDE SIMÕES**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Leandro Guerreiro. Leandro? Malabim. **VEREADOR MALABIM**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Marquinho Amaral. Ausência justificada. Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Rodson Magno. **VEREADOR RODSON MAGNO**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: E Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Presente. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA**: Em nome de Deus, declaro encerrada essa Sessão do dia 20/8/2019. Boa tarde a todos e vamos embora em paz. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.